

# Padrões de programação paralela aplicados às arquiteturas híbridas

Conceitos, ferramentas e estudo de casos

#### **Marcos Barreto**

LaSiD / DCC / UFBA marcoseb@dcc.ufba.br

Centro Universitário La Salle (UNILASALLE)
Porto Alegre, 22 de março de 2013

## Parceiros e patrocinadores

#### Análise de modelos de desempenho para arquiteturas híbridas

- UFBA, UNEB, UNIVASF, UFPE, Univ. Poli. de Valência, Univ. de Múrcia e Univ. Autônoma de Barcelona
- Fomento: UFBA (Permanecer 2011/2012), Rede CoCADA, TIN2012-38342-C04-03, PROMETEO/2009/2013 e CAPAP-H

#### Minha cloud científica (mc²)

- LNCC (Antônio Tadeu), UFCG (Francisco Brasileiro), UFBA, PUC-RJ, CESUP/UFRGS, CENAPAD-CE, FIOCRUZ
- Fomento: MCT/RNP Grupos de Trabalho 2011 2013

#### Work. Group on Ontologies for Robotics and Automation

- NIST (Craig Schlenoff), UFRGS (Edson Prestes), UFBA, UNIGE, POLIMI (Itália), Univ. Lisboa (Portugal), A.U. of Cairo (Egito), LISSI, CEA LIST (França), Monash (Malásia), Univ. of New Brunswick (Canadá), Óbuda Univ. (Hungria).
- Fomento: IEEE RAS/SC Project P1872 (2011 2015)

### Roteiro

#### 1. Contextualização

Arquiteturas híbridas e programação paralela

#### 2. Padrões para programação paralela

- Ferramentas
- Estudo de casos

#### 3. Computação em nuvem e padrões

- Padrões de oferta e de desenvolvimento
- Estudo de casos

#### 4. Síntese e discussão

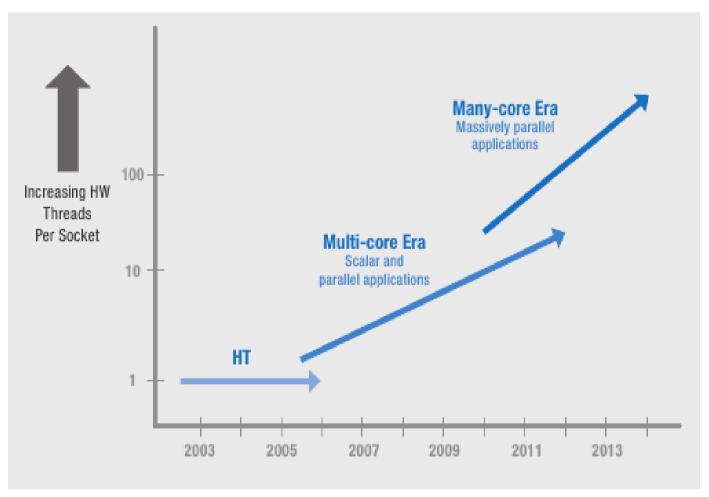
# Contextualização

computing software hardware hardware programming parallel is benchmark

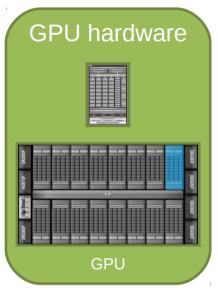
- "Hardware sempre foi paralelo..."
  - ...mas, em geral, programado de forma sequencial.
- Esforço intenso dos projetistas em prover arquiteturas (processadores) capazes de transformar algoritmos sequenciais em algoritmos paralelos.
  - Pipelining, processadores superescalares, compiladores "paralelizadores"
  - Execução especulativa, reordenação, prefetch
  - Foco na exploração do <u>paralelismo em nível de instrução</u> (ILP) e <u>de threads</u> (TLP)

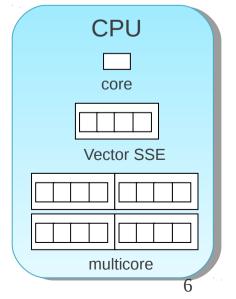
É possível estabelecer, de forma automática, um algoritmo mais adequado à execução paralela a partir de um algoritmo sequencial?

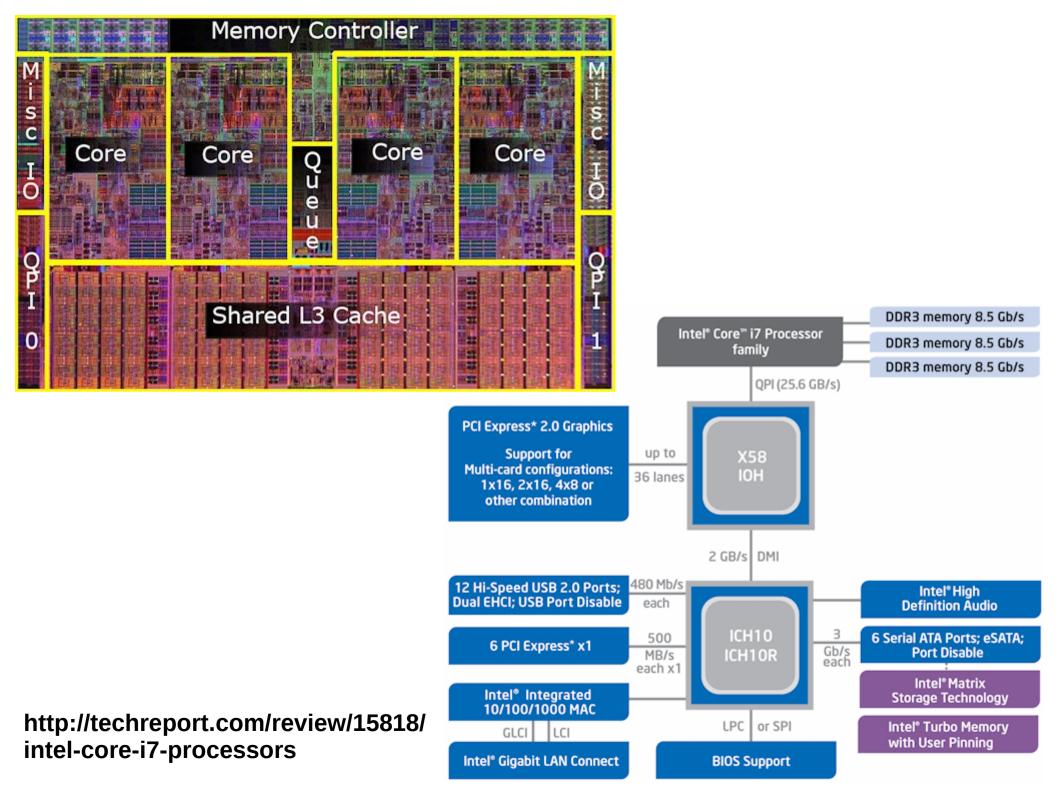
- Sistemas atuais são arquiteturas híbridas:
  - Múltiplos processadores, coprocessadores paralelos, multicore, SIMD: processadores vetoriais; extensões MMX, SSE e AVX; unidades gráficas (GPUs)

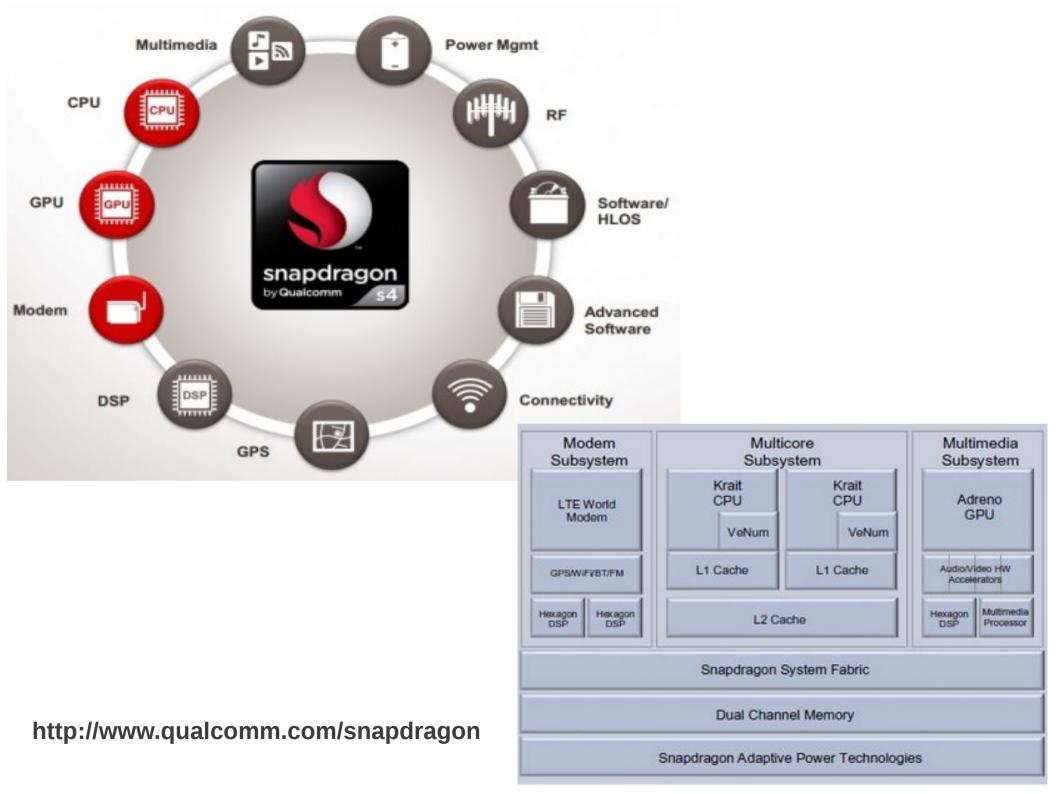


Current and expected eras of Intel processor architecture. (BORKAR, S. Platform 2015: Intel processor and platform evolution for the next decade. 2005)



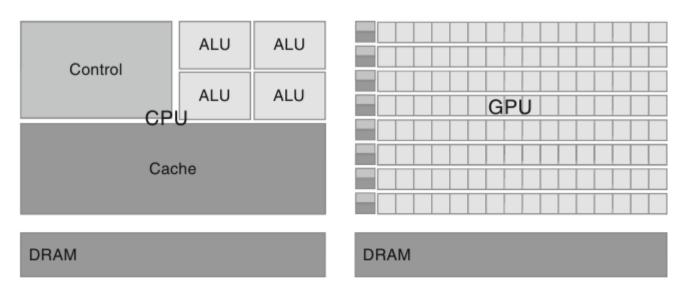


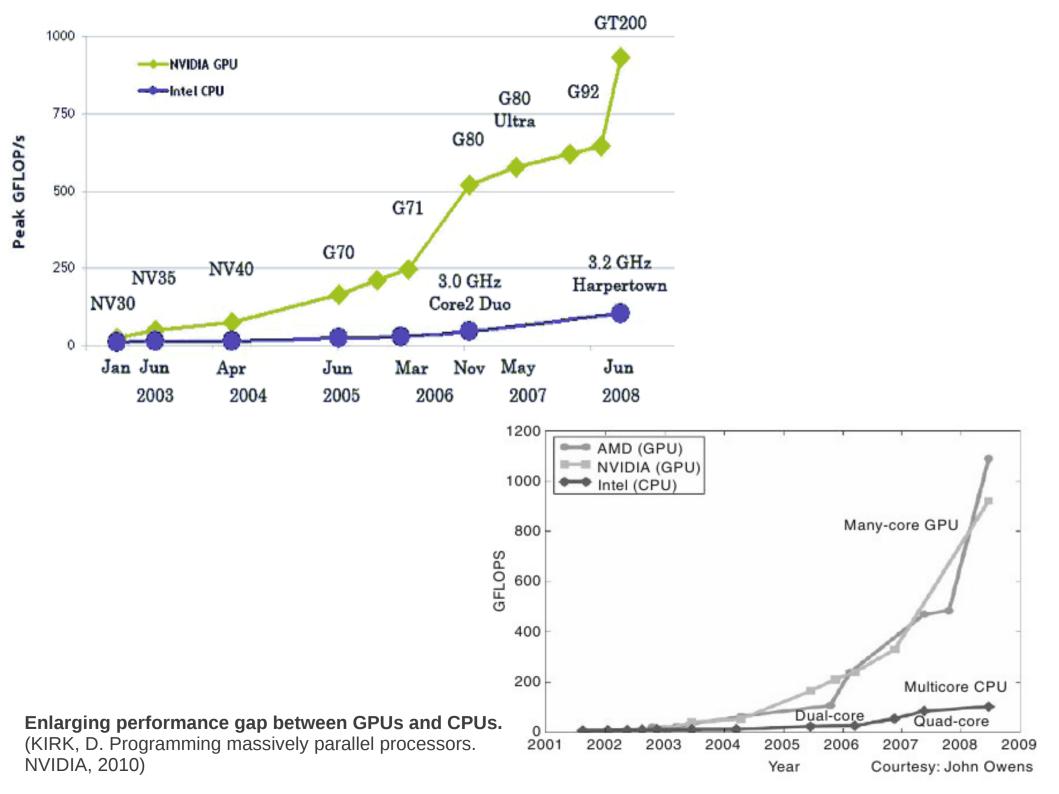




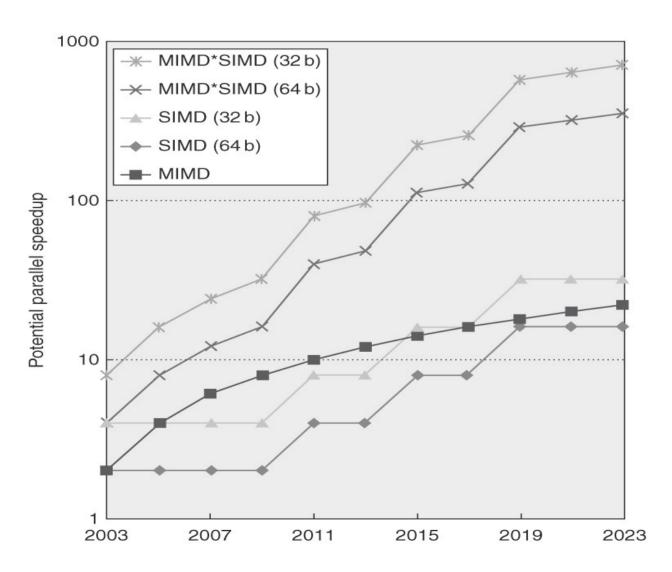
#### Arquitetura híbrida

- Múltiplos núcleos + uma (ou mais) GPU(s)
- Projetos com focos diferentes:
  - CPU: tarefas irregulares, otimizada para desempenho sequencial, grande capacidade de cache, lógica de controle sofisticada.
  - GPU: computação intensiva, otimizada para operações de ponto flutuante, grande quantidade de threads, cache pequena para controle.



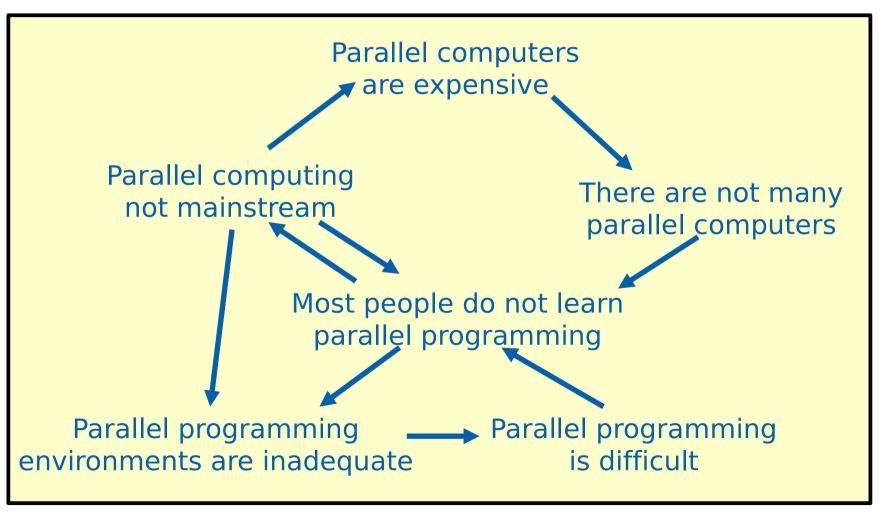


- Relação SIMD x MIMD
  - "Abordagens SIMD são mais fáceis de se programar do que arquiteturas puramente MIMD."

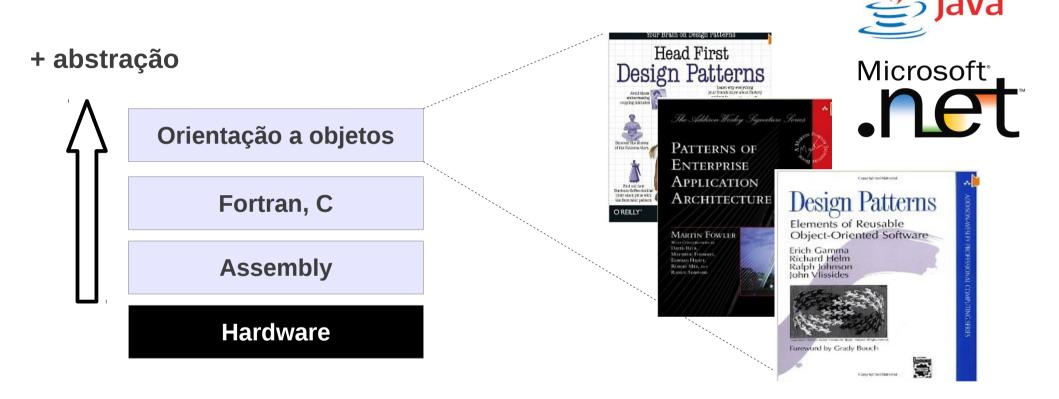


Potential speedup via parallelism from MIMD, SIMD, and both MIMD and SIMD over time for x86 computers. Two cores per chip for MIMD will be added every two years and the number of operations for SIMD will double every four years. (HENNESSY, PATTERSON. Computer Architecture. 5 ed, 2011)

- Para uso efetivo de arquiteturas híbridas e aumento escalável de desempenho, devemos especificar explicitamente o paralelismo de nossos algoritmos!!!
  - Programadores atuais devem ser "programadores paralelos"!!!



- E o software?
- E a "contribuição" da Engenharia de Software?



"Concorrência é a próxima grande revolução na forma como desenvolvemos software."

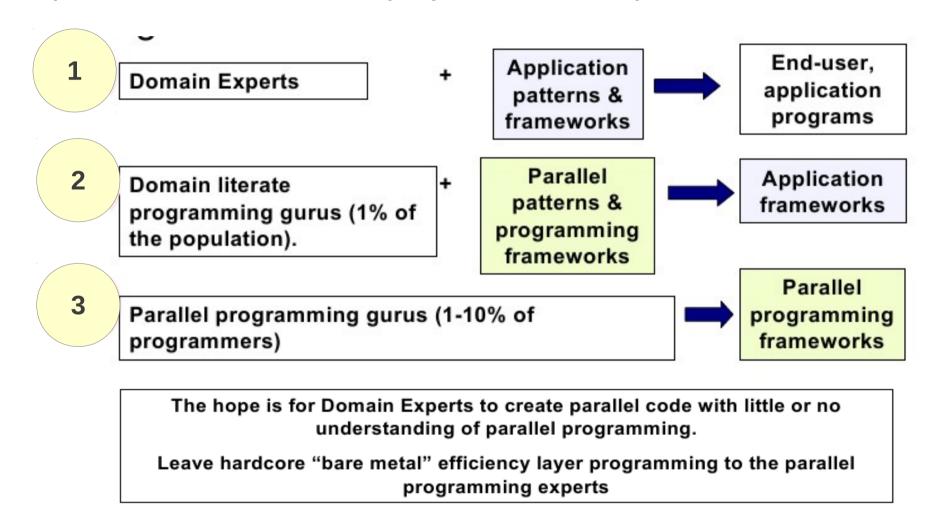
(SUTTER, H. The free lunch is over. Dr. Dobb's Journal, 30(3), March 2005)

"Embora impulsionada pelos avanços do hardware, a 'revolução paralela' é primeiramente uma 'revolução do software'."

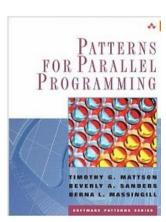
(MILLER, A. A guide to parallel programming. Microsoft patterns & practices)

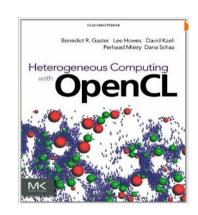
#### Como fazer?

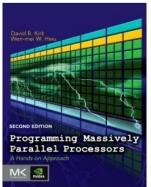
"Apesar do grande número de ferramentas disponíveis, o número de programadores (paralelos) ainda é pequeno. É preciso entender como <u>projetar software paralelo</u>."

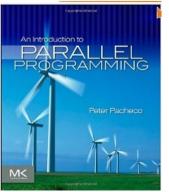


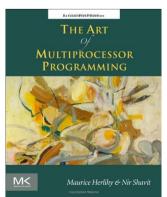
- Como fazer? "Think parallel"
  - Evitar a semântica sequencial.
  - Programar com base em <u>padrões paralelos</u>, os quais representam as "melhores práticas".
  - Programar com <u>ferramentas</u> que forneçam implementações eficientes destes padrões.

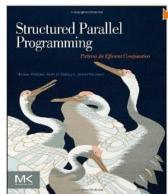


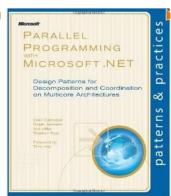


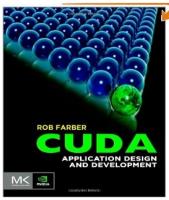






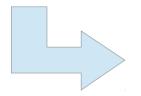






• Evitar a semântica sequencial.

```
for (i=0; i < numero_web_sites; i++)
  busca(palavra, websites[i]);</pre>
```

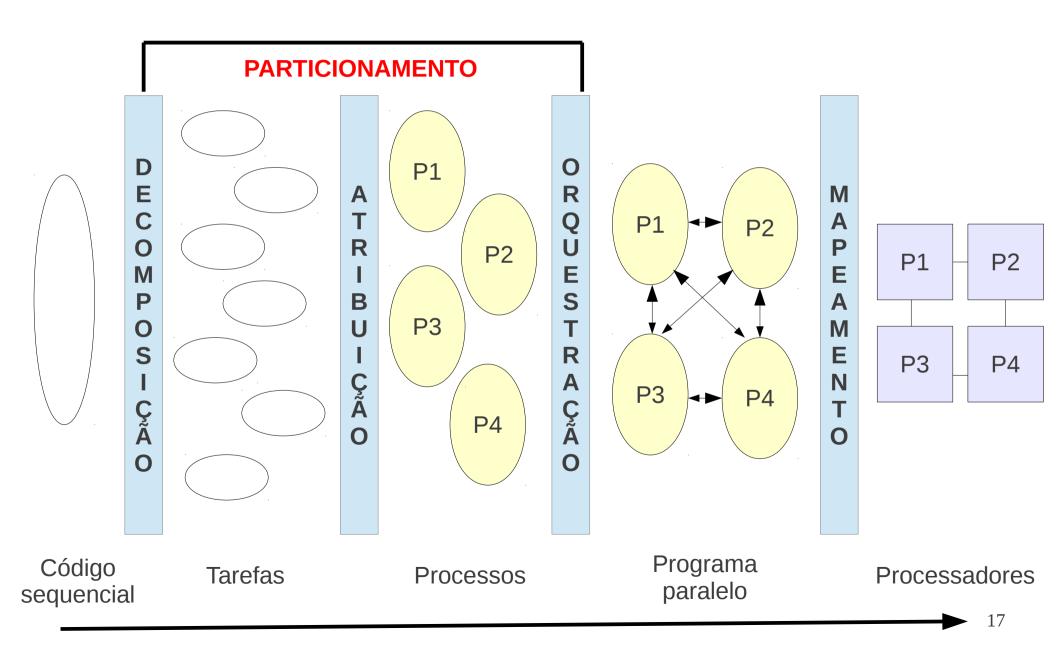


```
parallel_for (i=0; i < numero_web_sites; i++)
busca(palavra, websites[i]);</pre>
```

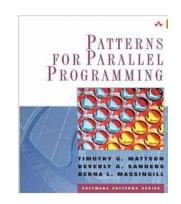
```
void somaVetores(int n, double a[n], double b[n], double c[n])
{
   for (int i=0; i < n; i++)
       a[i] = b[i] + c[i];
}</pre>
```

```
void somaVetores(int n, double a[n], double b[n], double c[n])
{
   a[:] = b[:] + c[:];
}
```

- Evitar a semântica sequencial
  - Etapas para criar um programa paralelo.



Escopos de desenvolvimento



#### Projeto do algoritmo

- Identificar a concorrência
  - Definir tarefas concorrentes
- Estrutura do algoritmo
  - Mapear tarefas para processos para explorar a arquitetura paralela

#### <u>Desenvolvimento do</u> <u>software</u>

- Estruturas de suporte
  - Padrões para codificação
- Mecanismos de implementação
  - Recursos usados para escrever programas paralelos

#### Decomposição

- ✓ Identificar a concorrência e decidir como explorá-la.
  - Paralelismo de tarefas (decomposição funcional)
  - Paralelismo de dados (decomposição de domínio)
  - Pipeline

- Paralelismo de dados
- Uma mesma função operando em paralelo sobre dados diferentes.
- Aumenta de acordo com a quantidade de dados.
- Favorece o ganho de desempenho (speedup) e o paralelismo de grão fino.
- Questões importantes
  - Tamanho e formato do pedaço (chunk) do dado
  - Dependências entre dados



#### Paralelismo de dados

```
for (i = 0; i < 12; i++)
C[i] = A[i] + B[i];
```

```
int A[12] = {...}; int B[12] = {...}; int C[12];
void add_arrays(int start)
                                                            fork (threads)
  int i;
  for (i = start; i < start + 4; i++)
                                                                 i = 4
    C[i] = A[i] + B[i];
                                                                          i = 8
                                                        i = 1
                                                                 i = 5
                                                                          i = 9
                                                        i = 2
                                                                 i = 6
                                                                          i = 10
int main (int argc, char *argv[])
                                                                 i = 7
                                                                          i = 11
  pthread_t threads_ids[3];
                                                             join (barrier)
  int rc, t;
  for(t = 0; t < 4; t++) {
    rc = pthread_create(&thread_ids[t],
                          NULL /* attributes
                          add_arrays /* function
                          t * 4 /* args to function */);
  pthread_exit(NULL);
                                    (RABAH, R. Design patterns for parallel programming.MIT 2007)
```

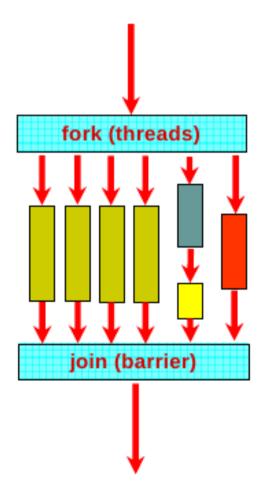
- Diferentes funções simultâneas executando de forma independente.
- Questões:
  - Quantidade de tarefas
  - Carga de trabalho por tarefa
  - Dependências entre tarefas

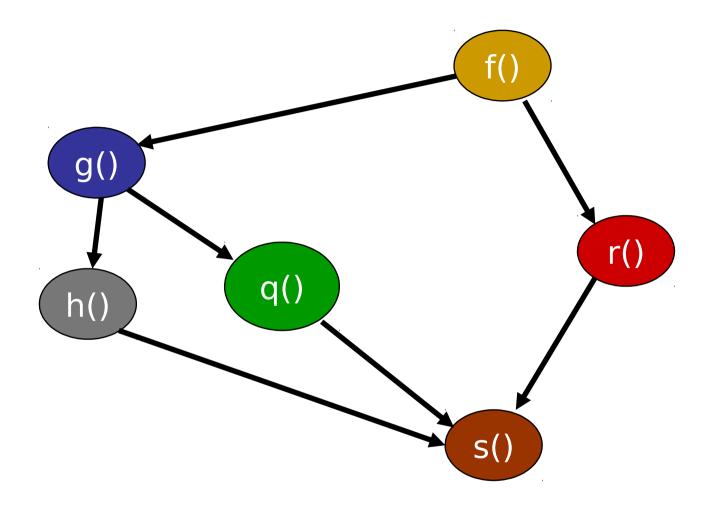
```
pthread_create(/* thread id */,
    /* attributes */,
    /* any function */,
    /* args to function */);
```





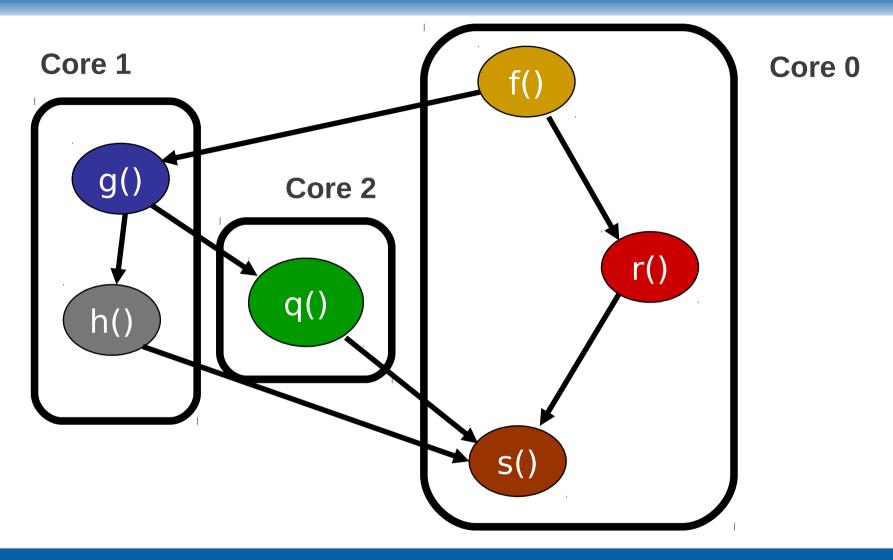
Orixás





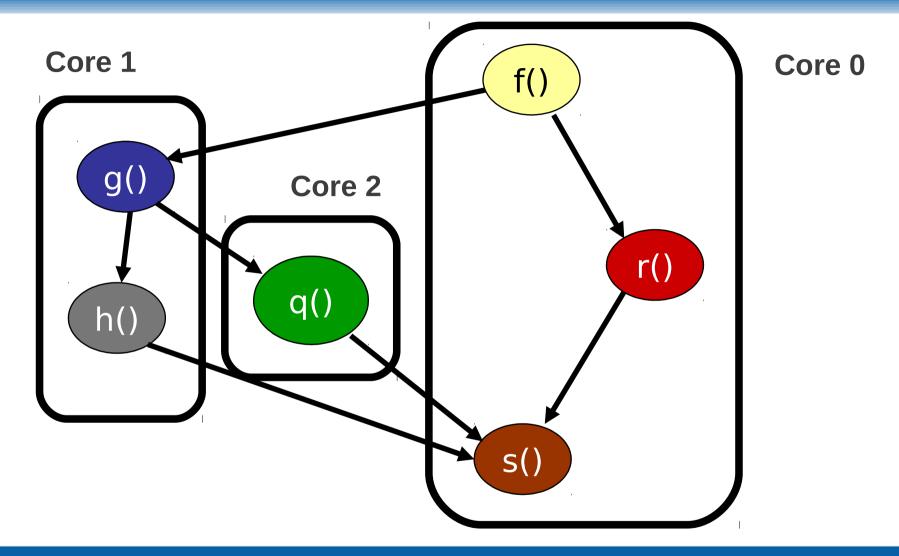






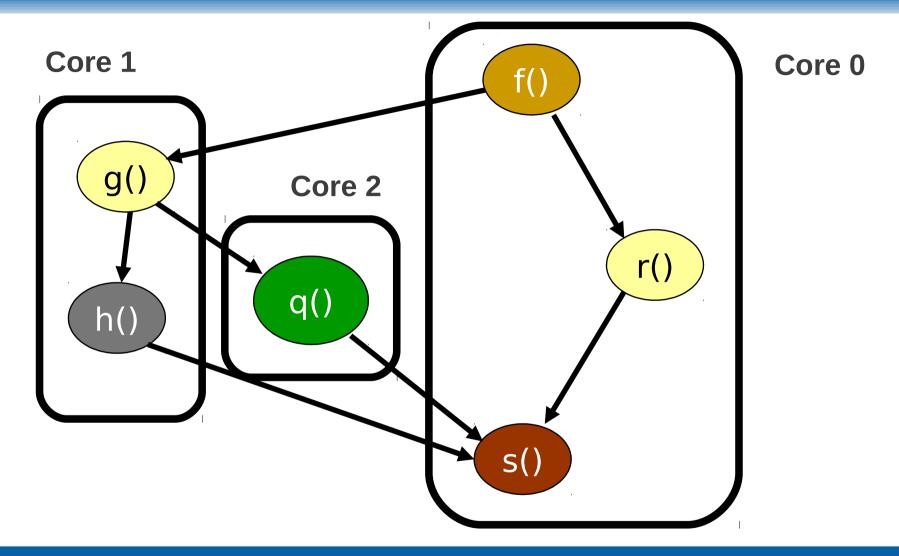






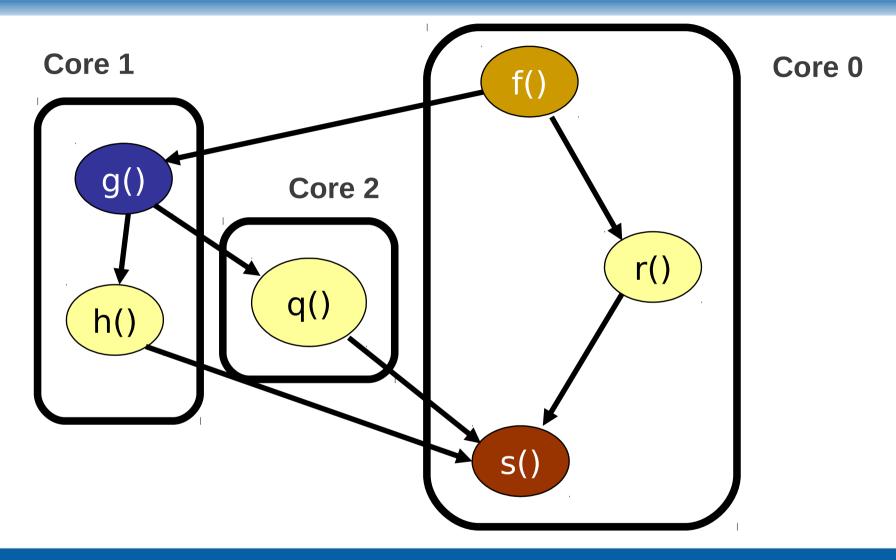






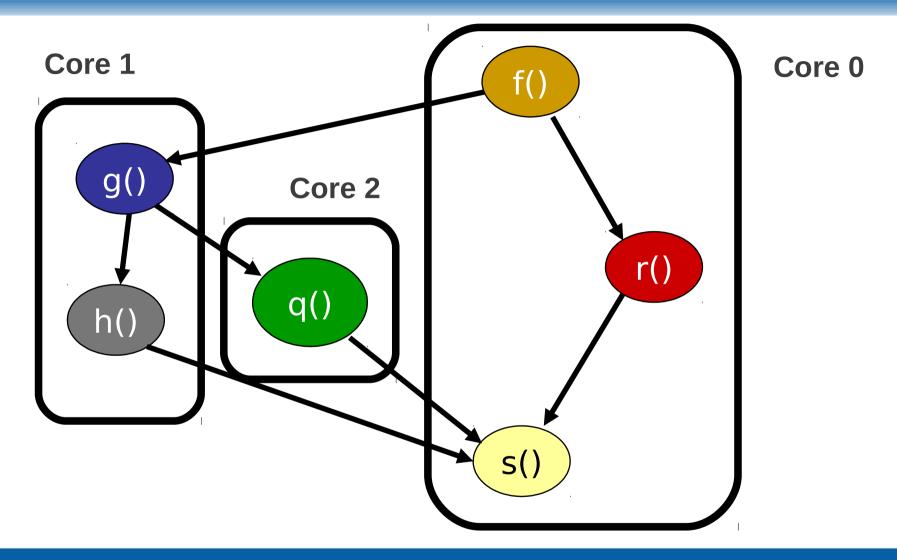










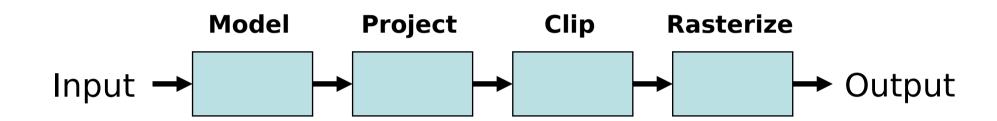


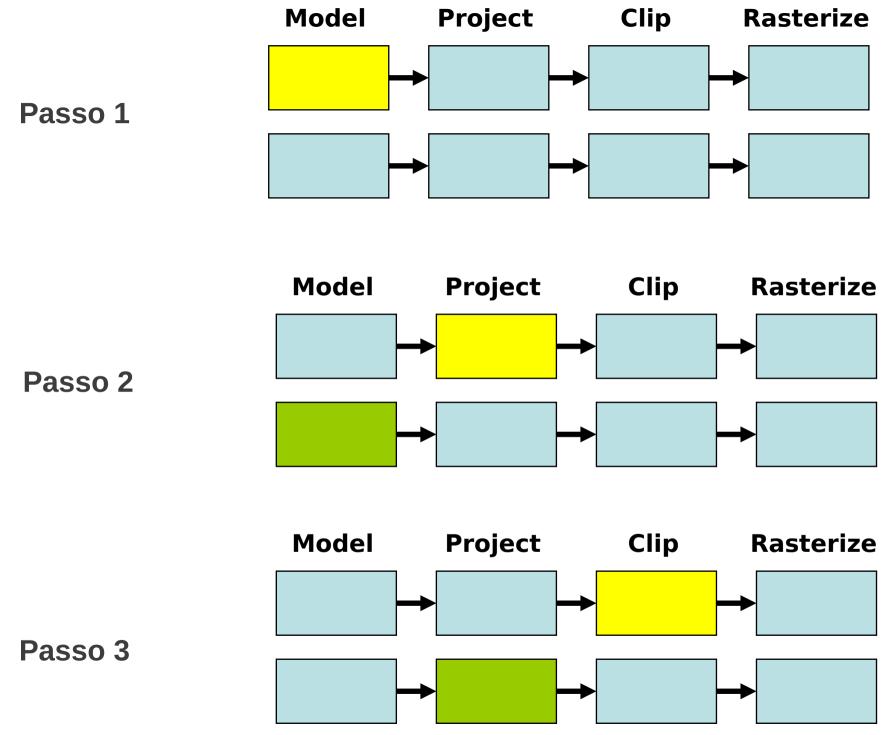


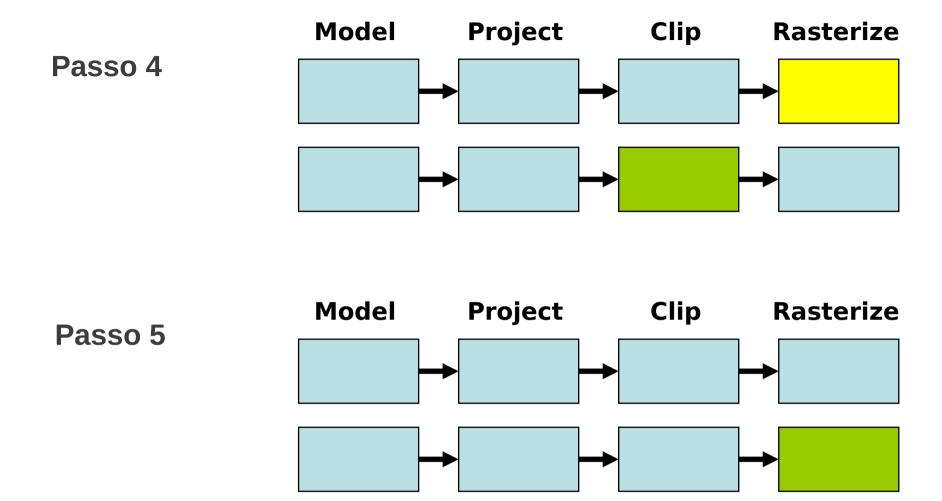


#### Pipeline

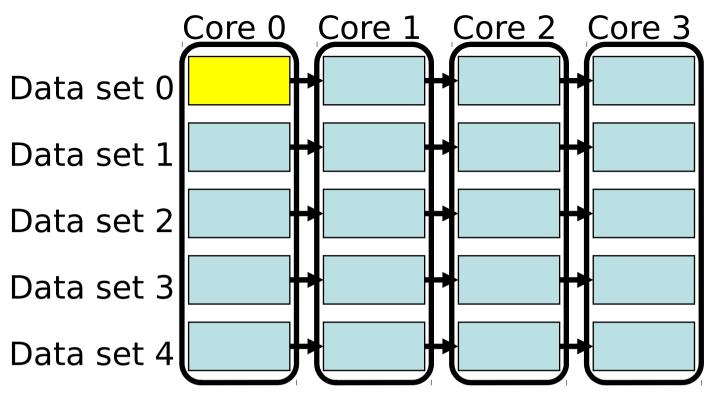
- Caso especial de paralelismo de tarefa no qual existe uma dependência de dados entre as tarefas.
- Ex.: renderização 3D em computação gráfica

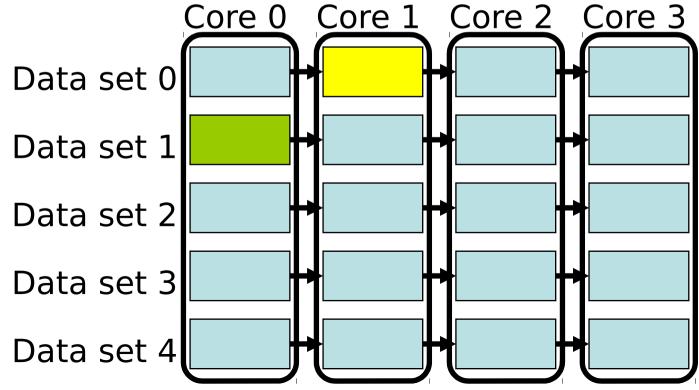


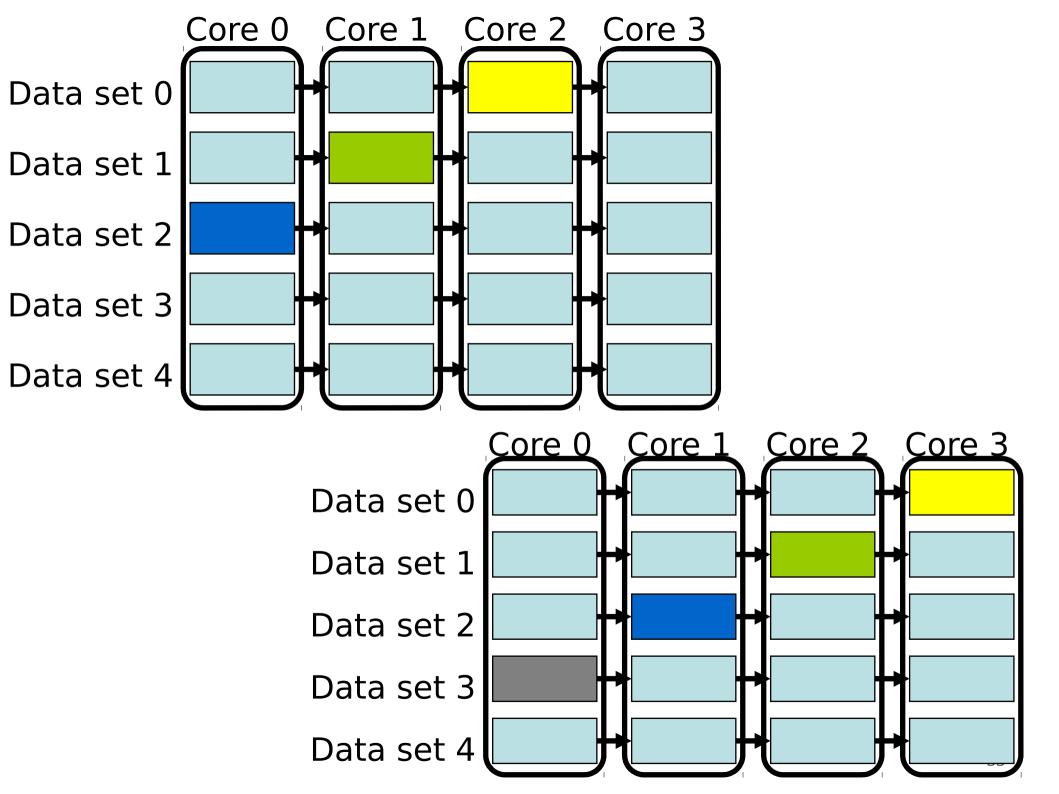


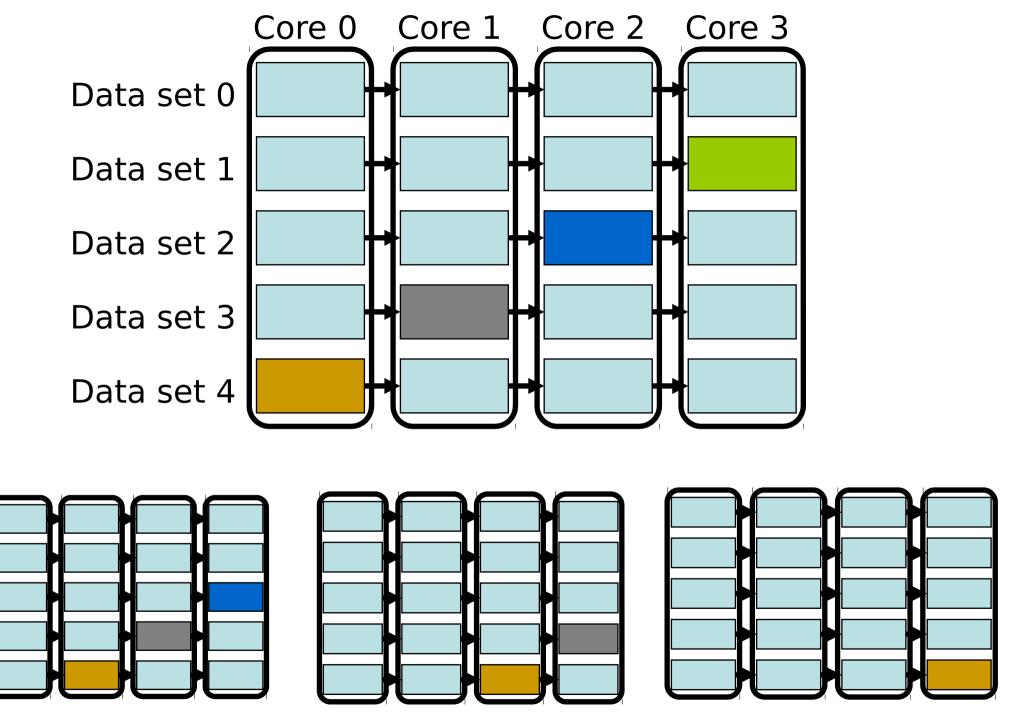


2 unidades de dados em 5 passos

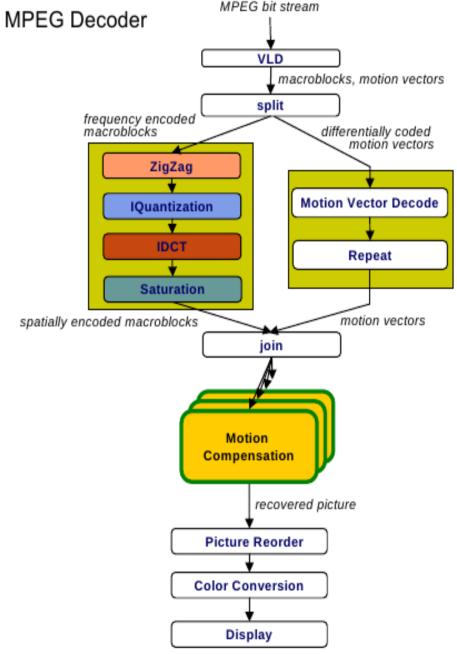




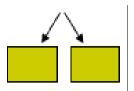




#### Exemplo: decodificação MPEG



- Decomposição de tarefas
  - Paralelismo na aplicação



- Decomposição de dados
  - Mesma função em dados diferentes



- Pipeline
  - Sequências produtorconsumidor

#### Atribuição

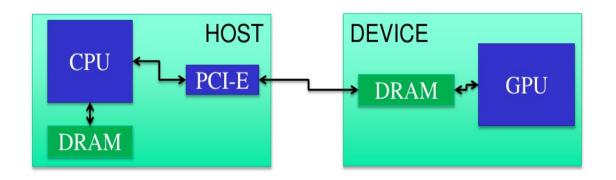
- Define a granularidade (tarefas x processos).
- Agrupar as tarefas em processos, de modo a balancear a carga de trabalho e reduzir a comunicação.
- Entendimento da aplicação, inspeção do código e uso de padrões conhecidos.

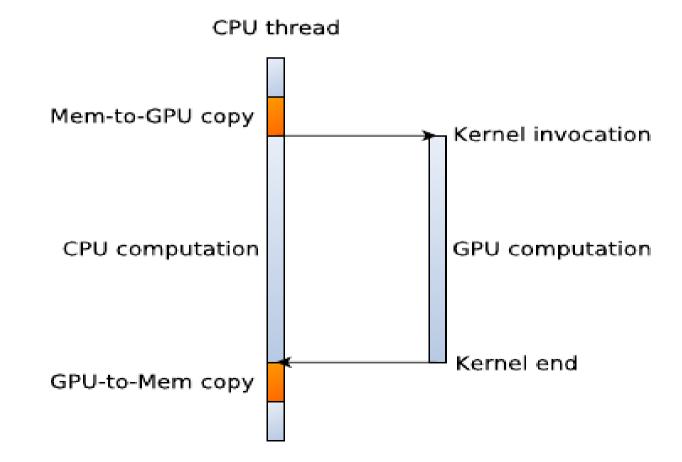
#### Orquestração e mapeamento

- Computação X comunicação.
- Deve preservar a <u>localidade</u> de dados.
- Deve priorizar o escalonamento de tarefas para atender as dependências de dados e de controle.

# Questões importantes

Gerência e movimentação de dados

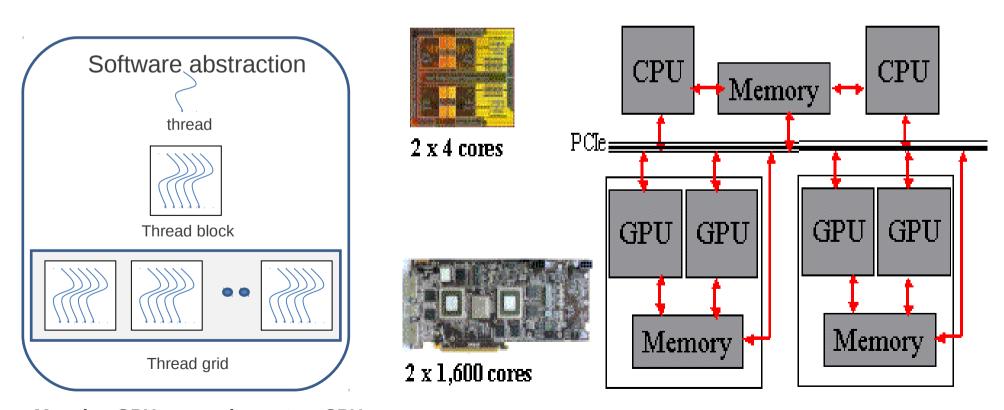




```
CPU thread
                                                        Mem-to-GPU copy
                                                                                   Kernel invocation
  global void add (int *a, int *b, int *c) {
                                                         CPU computation
                                                                                   GPU computation
  int tid = blockldx.x;
  if (tid < N)
  c[tid] = a[tid] + b[tid];
                                                                                   Kernel end
                                                        GPU-to-Mem copy
int main(void) {
  int a[N], b[N], c[N], *dev a, *dev b, *dev c;
  // allocate the memory on the GPU
  cudaMalloc((void**)&dev_a, N * sizeof(int)));
  // copy array 'a' to the GPU
  cudaMemcpy(dev_a, a, N * sizeof(int), cudaMemcpyHostToDevice));
   add << N,1 >>> (dev a, dev b, dev c);
   // copy back from the GPU to the CPU
   cudaMemcpy( c, dev_c, N * sizeof(int), cudaMemcpyDeviceToHost));
   // free the memory allocated on the GPU
   cudaFree(dev a);
```

# Questões importantes

- Programação eficiente da arquitetura híbrida
  - 1. Decidir se o paralelismo da aplicação pode ser eficientemente explorado na GPU?
  - 2. Se pode, de que forma usar a CPU para reduzir o tempo total de execução da aplicação?

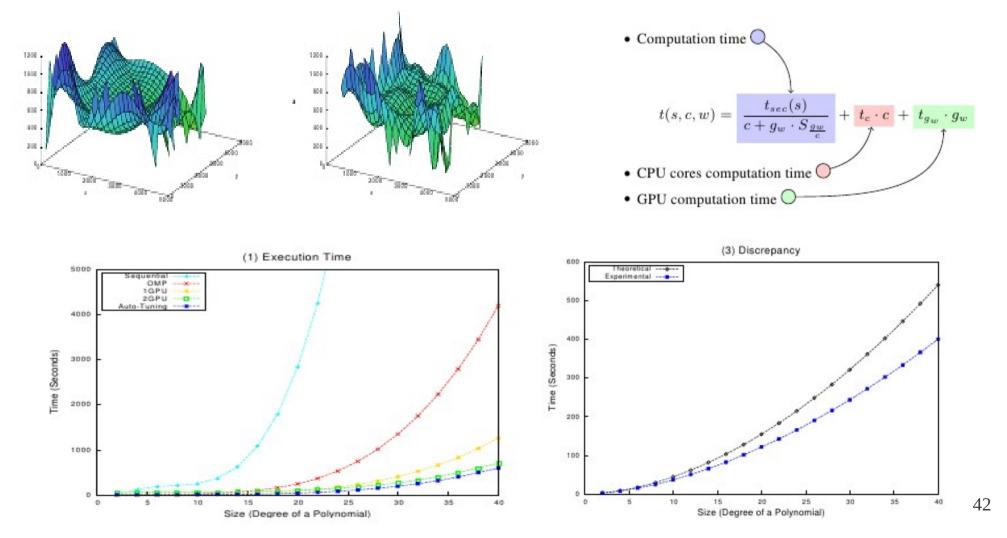


```
#include <iostream> #include <vector>
int main() {
 const int N=50000;
  // task 1: create the array
 vector<int> a(N);
  // task 2: fill the array
  for(int i=0; i < N; i++) a[i]=i;
  // task 3: calculate the sum of the array
  int sumA=0;
  for(int i=0; i < N; i++) sumA += a[i];
  // task 4: calculate the sum of 0 .. N-1
  int sumCheck=0;
  for(int i=0; i < N; i++) sumCheck += i;
  // task 5: check the results agree
  if(sumA == sumCheck) cout << "Test Succeeded!" << endl;</pre>
  else {cerr << "Test FAILED!" << endl; return(1);}</pre>
  return(0);
```

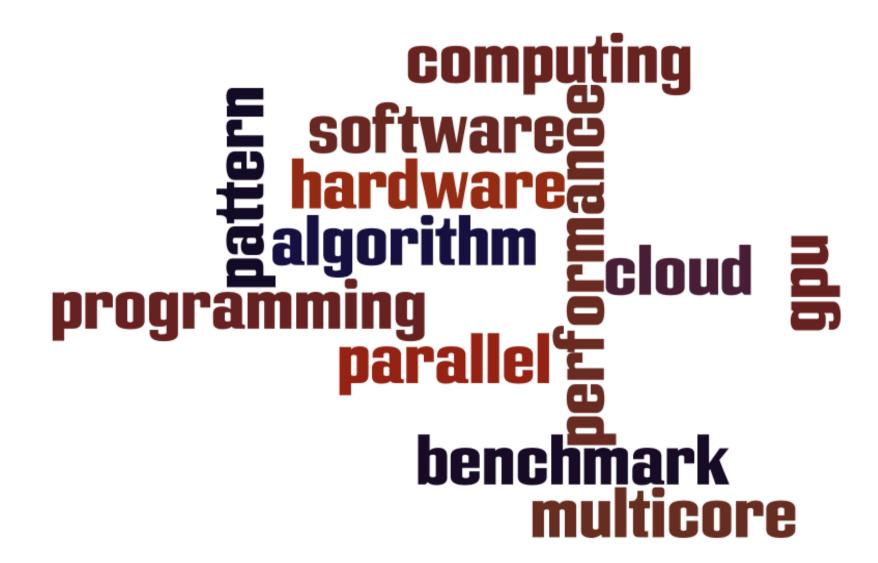
```
qlobal void fillKernel(int *a, int n) {
  int tid = blockIdx.x*blockDim.x + threadIdx.x;
  if (tid < n) a[tid] = tid;
}
void fill(int* d a, int n) {
  int nThreadsPerBlock= 512:
  int nBlocks= n/nThreadsPerBlock + ((n%nThreadsPerBlock)?1:0);
  fillKernel <<< nBlocks, nThreadsPerBlock >>> (d a, n);
}
int main() {
  const int N=50000;
  // task 1: create the array
  thrust::device vector<int> a(N);
  // task 2: fill the array using the runtime
  fill(thrust::raw pointer cast(&a[0]),N);
  // task 3: calculate the sum of the array
  int sumA= thrust::reduce(a.begin(),a.end(), 0);
  // task 4: calculate the sum of 0 .. N-1
  int sumCheck=0;
  for(int i=0; i < N; i++) sumCheck += i;
  // task 5: check the results agree
  if(sumA == sumCheck) cout << "Test Succeeded!" << endl;</pre>
  else { cerr << "Test FAILED!" << endl; return(1);}</pre>
  return(0);
```

- Modelos de desempenho e frameworks
  - FastFlow, Muesli, SkePU, HMPP etc.
  - Auto-tuning methodology to represent landform attributes on multicore and multi-GPU systems.

(BORATTO, M.; BARRETO, M.; ALONSO, P. WoSiDA 2012 & PMAM 2013).



# Padrões paralelos



# Padrões (projeto / programação) paralelos

- Estruturas algorítmicas comumente encontradas em programas paralelos, as quais representam um "esqueleto" para a <u>organização do código</u> paralelo.
- Combinação recorrente de <u>distribuição de tarefas</u> e de <u>acesso a dados</u> para resolver um determinado problema de forma paralela.
- Vantagens do emprego de padrões:
  - Provêem eficiência e escalabilidade para diferentes tipos de hardware, com diferentes capacidades computacionais.
  - A maioria dos padrões fornece resultados determinísticos.

# • Padrões (projeto / programação) paralelos

- Níveis de abstração:
  - Padrões de projeto (design patterns)
    - Descrição mais generalista, de alto nível.
  - Estratégias para algoritmos paralelos
    - Abordagem focada na identificação de concorrência nos algoritmos e de que forma implementá-la no software.
  - Execução paralela
    - Como executar as estruturas concorrentes do software na arquitetura híbrida.

# Estratégias para algoritmos paralelos

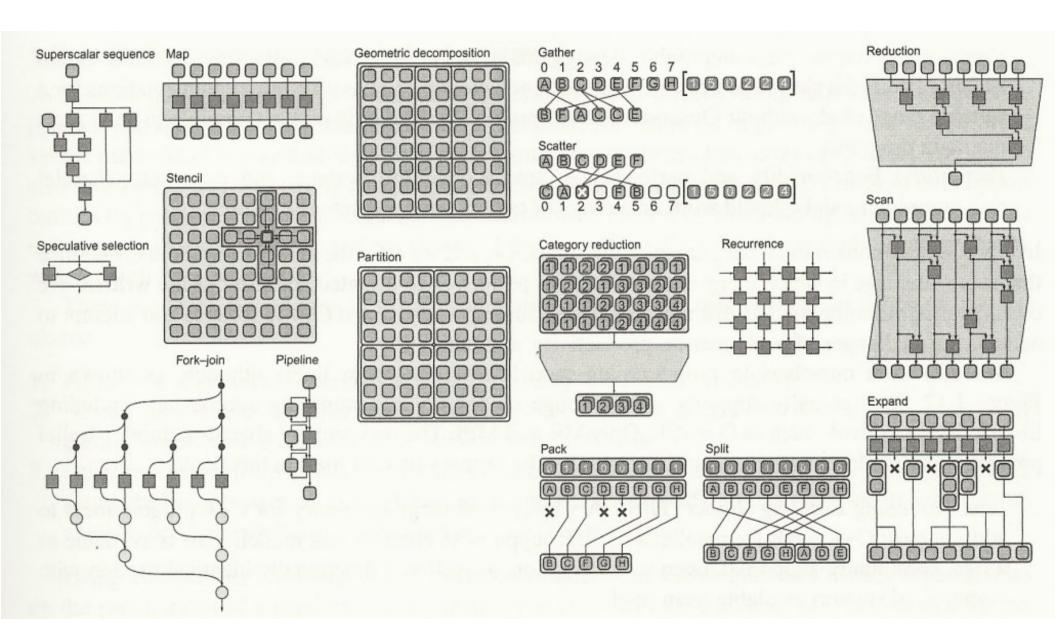
### Semântica

- Corresponde a um arranjo de tarefas e dependências de dados entre elas.
- Define de que forma o padrão é usado como um bloco básico para a construção do algoritmo.
- Esconde detalhes de implementação específicos para uma linguagem ou arquitetura.

# Implementação

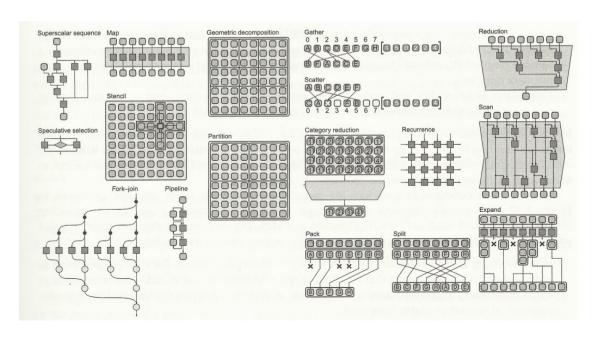
- Controle de granularidade.
- Uso de recursos (ex. cache).
- Diferentes implementações geram resultados diferentes, mas sempre com a mesma semântica!

# Padrões (projeto / programação) paralelos



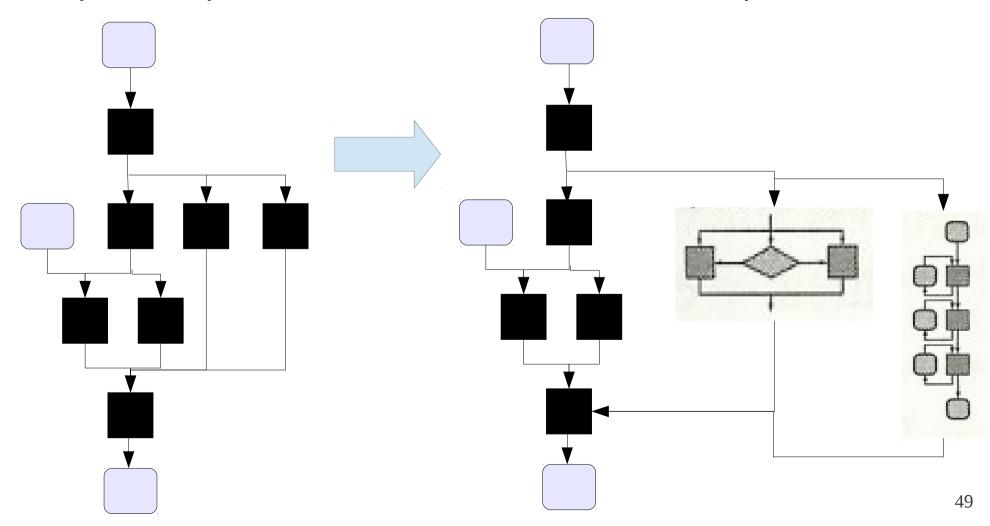
# Classificação (controle de fluxo X dados)

- Aninhamento (composição)
- Controle de fluxo sequencial
- Controle paralelo
- Gerência de dados sequenciais
- Gerência de dados paralelos
- Outros padrões
- Padrões não-determinísticos



# Aninhamento (nesting)

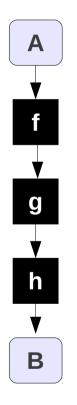
- Padrão de composição, que permite a um código paralelo usar diferentes padrões de forma hierárquica.
- Qualquer bloco de tarefas pode ser substituído por outro padrão, preservando entradas, saídas e dependências.

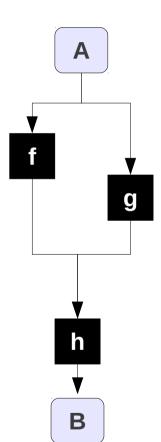


### Controle de fluxo sequencial

#### **Sequence**

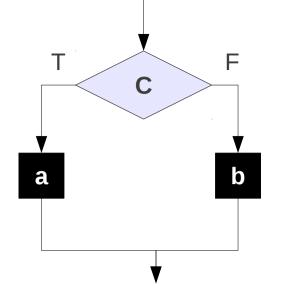
1. 
$$T = f(A)$$
; 1.  $T = f(A)$ ; 1. if (c) {
2.  $S = g(T)$ ; 2.  $S = g(A)$ ; 2. a;
3.  $B = h(S)$ ; 3.  $B = h(S,T)$ ; 3. } else {





#### **Selection**

```
1. if (c) {
   4. b;
    5. }
```



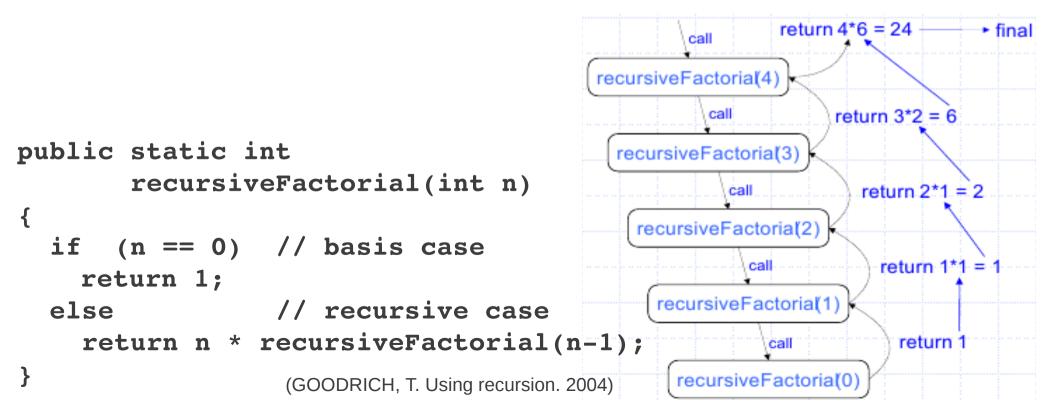
#### **Iteration**

```
1. for(i=0; i<n; i++) {
2.
     a;
3. }
1. while (c) {
2.
  a;
3. }
```



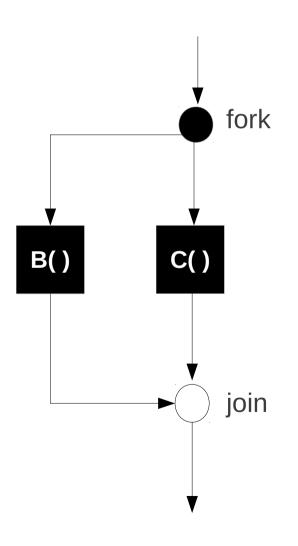
# Controle de fluxo sequencial

- Recursion
  - Aninhamento dinâmico que permite a uma função chamar a si mesma, de forma direta ou indireta.
    - <u>Tail recursion</u>: pode ser convertida em interação, com a instância da função chamada retornando um valor à instância da função chamadora.



### Controle paralelo - Fork-join

Um fluxo "pai" pode criar (fork) vários fluxos paralelos e então esperar (join) pelo término desses fluxos antes de prosseguir com sua execução.



#### **Cilk Plus**

```
cilk_spawn B();
C();
cilk_sync;
```

```
for (i=0; i<n; i++)
    if (a[i]!=0)
        cilk_spawn f(a[i]);
cilk_sync;</pre>
```

### Controle paralelo - Fork-join

#### **TBB (Threading Building Blocks)**

```
tbb::parallel_invoke(B, C); // até 10 argumentos
```

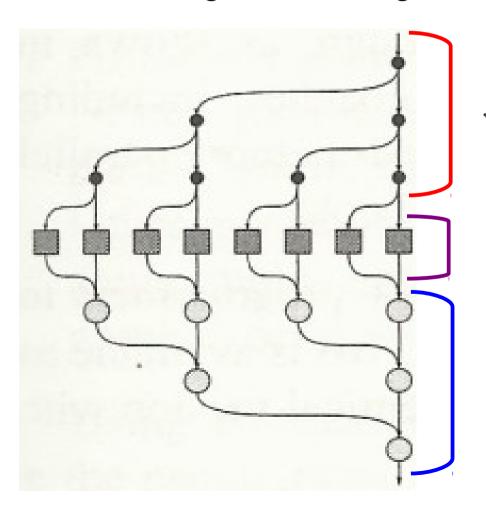
```
task_group g;
for (i=0; i<n; i++)
  if (a[i]!=0)
    g.run( [=,&a]{f(a[i]);} );
g.wait;</pre>
```

#### **OpenMP**

```
#pragma omp task
B( );
C( );
#pragma omp taskwait
```

### Controle paralelo - Fork-join

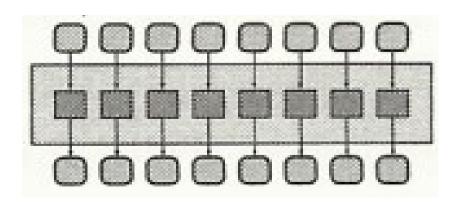
- Pode ser usado para implementar outros padrões: map, reduce, recurrence e scan e algoritmos de divisão e conquista.
  - Multiplicação de polinômios, ordenação (quicksort), algoritmos de gerência de localidade em cache etc.

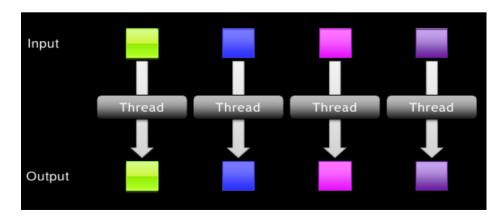


```
void DivideAndConquer(Problem P)
{
  if (P is base case) {
    Solve P;
  } else {
    Divide P into K subproblems;
    Fork to conquer each K;
    Join;
    Combine subsolutions;
}
```

### Controle paralelo - Map

- Uma função é aplicada a todos os elementos de uma coleção, podendo gerar uma nova coleção.
- Exemplo mais comum:
  - laços com iterações independentes e número de repetições conhecido, no qual o valor de cada computação depende somente do índice e do valor lido a partir desse índice.





#### Controle paralelo - Map

SAXPY (multiplicação escalar e soma de vetores) y = ax + y, sendo x e y vetores e a o valor escalar.

#### **TBB (Threading Building Blocks)**

```
tbb::parallel_for(
  tbb::blocked_range<int>(0,n),[&]tbb::blocked_range<int> r)
{
  for(i=r.begin(); i!= r.end(); ++i)
      y[i] = a * x[i] + y[i];
}
```

### Controle paralelo - Map

- SAXPY (multiplicação escalar e soma de vetores)
  - y = ax + y, sendo x e y vetores e a o valor escalar.

#### Cilk Plus

```
cilk_for(i=0; i<n; ++i)
    y[i] = a * x[i] + y[i];
}

// alternativa:
// notação de array
Y[0:n] = a * x[0:n] + y[0:n];</pre>
```

#### **OpenMP**

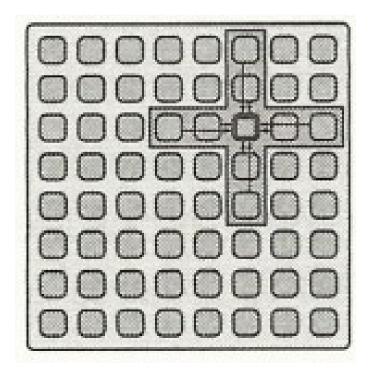
```
#pragma omp parallel for
for(i=0; i<n; ++i)
    y[i] = a * x[i] + y[i];
}</pre>
```

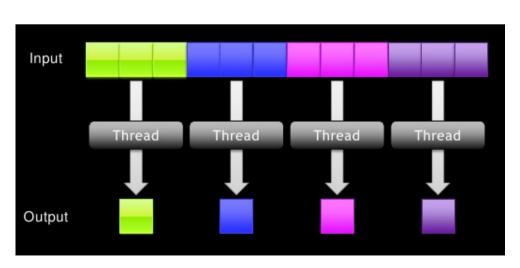
#### **OpenCL**

```
_kernel void saxpy_opencl(
    _constant float a,
    _global float* x,
    _global float* y)
{
    int i = get_global_id(0);
    y[i] = a * x[i] + y[i];
}
```

# Controle paralelo - Stencil

- Variação do padrão map no qual uma <u>função elementar</u> pode acessar um item de uma coleção e também os seus vizinhos.
- Ex.: filtragem de imagens (convolução, mediana, redução de ruídos etc), simulação de fluídos, equações diferenciais, autômatos celulares, álgebra linear.
  - Jacobi, Gauss-Seidel, elementos finitos etc.





(WANG, P. Data prallel programming with patterns, NVIDIA)  $_{58}$ 

### Controle paralelo - Recurrence

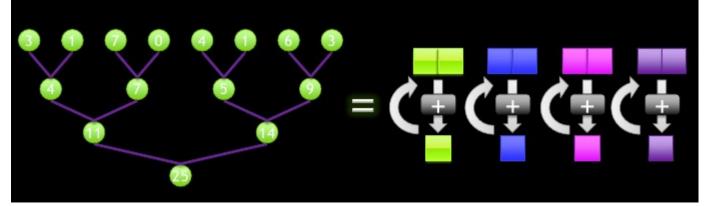
- Variação do padrão map para tratar casos mais complexos, nos quais as iterações do laço <u>dependem</u> umas das outras.
- Se a dependência (offset) entre os elementos for constante, o padrão permite a execução paralela de tarefas (como no padrão stencil).

 Exemplos mais comuns: fatoração de matrizes, processamento de imagens, equações diferenciais parciais (PDE) etc.

# Controle paralelo - Reduction

- Combina os elementos de uma coleção em um único elemento, através de uma <u>função associativa</u>.
  - Soma, multiplicação, mínimo, máximo, booleana etc.
- Ex.: sistemas de equações lineares (gradiente conjugado), métodos de Monte Carlo, codificação de vídeo, multiplicação de matrizes.





```
float sprod(
    size_t n,
    const float a[],
    const float b[]
) {
    float res = 0.0f;
    for (size_t i=0; i<n; i++)
        res += a[i] * b[i];
}</pre>
```

# Controle paralelo -

Reduction

**TBB (Threading Building Blocks)** 

### Controle paralelo - Reduction

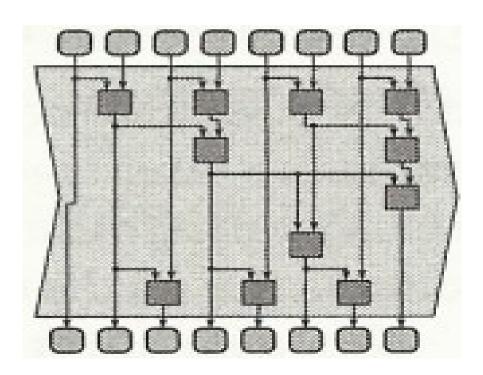
#### Cilk Plus

```
float cilkplus_sprod(
    size_t n,
    const float a[],
    const float b[] )
{
    return _sec_reduce_add(a[0:n] * b[0:n]);
}
```

#### **OpenMP**

### Controle paralelo - Scan

- Produz todas as reduções parciais de uma sequência de entrada, resultando em uma nova sequência.
- Pode ser inclusivo (N elementos) ou exclusivo (N-1 elementos).
- Fold: usa <u>função sucessora</u> para avançar de um estado anterior para um novo estado, dada uma nova entrada.



# Scan (Prefix Sums)

• Given array  $A = [a_0, a_1, ..., a_{\underline{n}-1}]$ and a binary associative operator  $\oplus$  with identity I,

$$scan(A) = [I, a_0, (a_0 \oplus a_1), ..., (a_0 \oplus a_1 \oplus ... \oplus a_{n-2})]$$
 (exclusive)  
 $scan(A) = [a_0, (a_0 \oplus a_1), ..., (a_0 \oplus a_1 \oplus ... \oplus a_{n-1})]$  (inclusive)

■ Example: if ⊕ is +, then

Scan([3 1 7 0 4 1 6 3]) = [0 3 4 11 11 15 16 22] (exclusive)

Scan([3 1 7 0 4 1 6 3]) = [3 4 11 11 15 16 22 25] (inclusive)

```
C++
```

### Controle paralelo -

```
template<typename T, typename C>
void inclusive scan(
  size t n, // número de elementos
 const T a[], // dados de entrada
 T A[], // dados de saída
 C combine, // função de combinação
 T initial // valor inicial
  for (size t i=0; i<n; ++i)</pre>
   initial = combine(initial, a[i]);
   A[i] = initial;
```

Scan

```
void parallel_scan(const Range& range, Body& body);
```

**TBB** 

```
void cilk_scan(size_t n, T initial, size_t tilesize,
R reduce, C combine, S scan);
```

**Cilk Plus** 

# Gerência de dados sequenciais

- Operações de leitura, escrita e cópia.
- Como os dados são armazenados e compartilhados?
- Padrões:
  - Random read and write
    - Ponteiros => aliasing
  - Stack allocation
    - Alocação dinâmica, LIFO.
  - Heap allocation
  - Closures
    - Objetos que podem ser definidos e gerenciados como dados => uso de funções lambda.
  - Objects

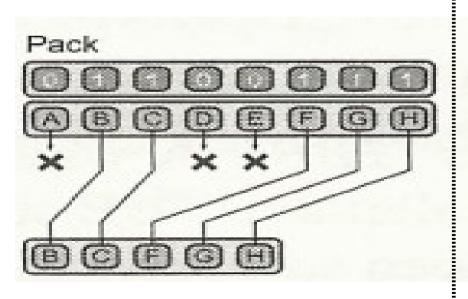
# Gerência de dados paralelos

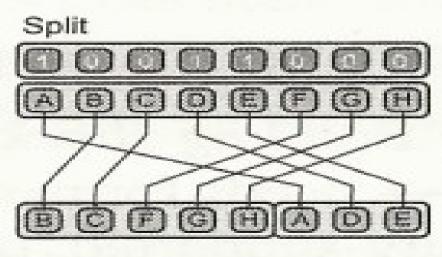
Organizar o acesso paralelo aos dados, para evitar data races => saber como e quando múltiplas threads podem modificar o mesmo dado.

#### Padrões:

- Pack
- Pipeline
- Geometric decomposition
- Gather
- Scatter

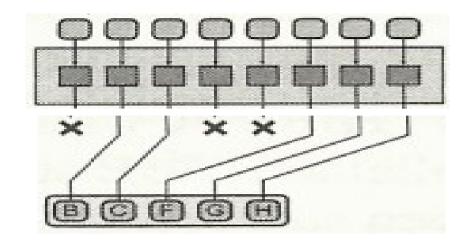
- Gerência de dados paralelos pack (compact)
  - Usado para eliminar elementos não usados dentro de uma coleção, gerando uma nova sequência somente com os elementos válidos (ex.: saídas inválidas de outros padrões).
    - Gerência de memória, controle de fluxo SIMD.
  - Pack = scan + scatter condicional
  - Padrões relacionados: unpack, split (partition), unsplit.



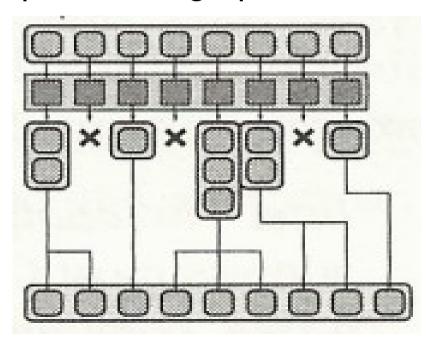


# Gerência de dados paralelos

- Map + Pack
  - Ex.: detecção de colisões

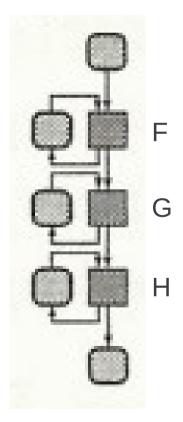


- Expand
  - Cada elemento pode produzir zero ou mais saídas, as quais são agrupadas em ordem.



# Gerência de dados paralelos - pipeline

- Conecta tarefas em uma relação produtor-consumidor.
- Todos os estágios são ativos e podem manter o estado do seu processamento.
- Podem ter estágios <u>sequenciais</u> ou <u>paralelos</u>.



```
void serial_pipeline()
{
    while (t = F())
    {
        u = G(t);
        H(u);
    }
}
```

### Gerência de dados paralelos - pipeline

**TBB (Threading Building Blocks)** 

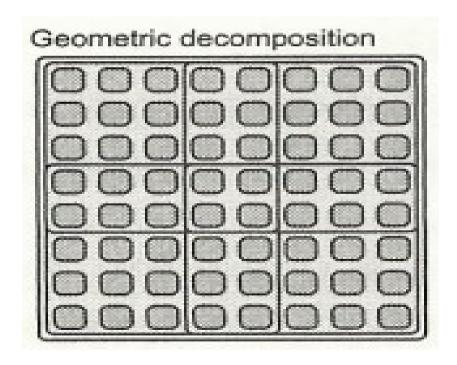
```
void tbb sps pipeline(size t ntoken) {
  tbb::parallel pipeline (
    ntoken,
    tbb::make filter<void,T> (
      tbb::filter::serial in order,
      [&](tbb::flow control& fc) -> T {
            T item = f();
            if (!item) fc.stop();
            return item;
    tbb::make filter<T,U>( tbb::filter::parallel, g())
    &
    tbb::make filter<U,void> (
      tbb::filter::serial in order, h() )
```

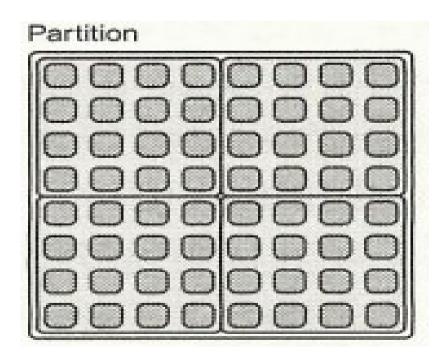
### Gerência de dados paralelos - pipeline

#### **Cilk Plus**

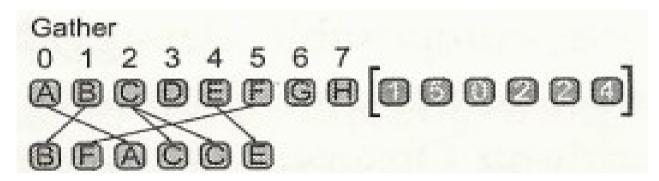
```
// function for third stage
extern void h (HState*, U u);
// mutable state for third stage
HState s;
// Reduce for third stage
reducer consume<HState,U> sink (&s, h );
void stage2(T t) {
 U u = g(t); // second stage
 sink.consume(u); // feed item to third stage
}
void cilk sps pipeline() {
                 // first stage is serial
 while(T t = f())
    cilk spawn stage2(t); // spawn second stage
 cilk sync;
}
```

- Gerência de dados paralelos geometric decomposition
  - Divide os dados em subconjuntos, processa cada conjunto individualmente e depois combina os resultados.
  - Divisão e conquista => recursão serial => fork-join.
  - Sem sobreposição => partition / segmentation.
  - Sobreposição parcial => stencil

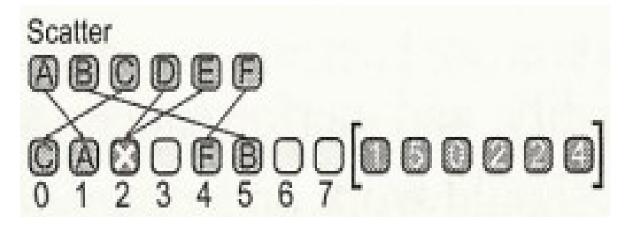




- Gerência de dados paralelos gather
  - Seleciona um subconjunto de dados a partir de uma coleção de dados, com base nos índices selecionados.

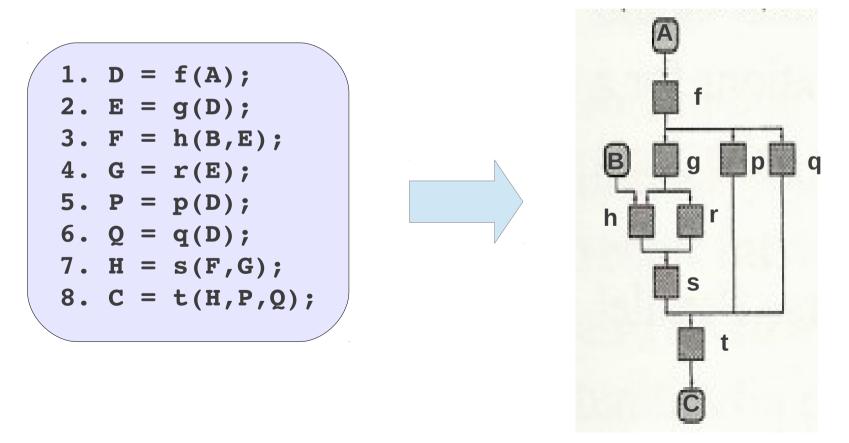


- Gerência de dados paralelos scatter
  - Oposto do gather => um conjunto de dados de entrada e de índices é fornecido. Cada elemento da entrada é escrito num determinado local, com base no índice fornecido.



## Outros padrões paralelos - superscalar sequences

- Tarefas são ordenadas de acordo com as dependências de dados.
- Uma vez resolvidas as dependências, o sistema pode executar estas tarefas em paralelo ou em qualquer outra ordem diferente daquela especificada no código.



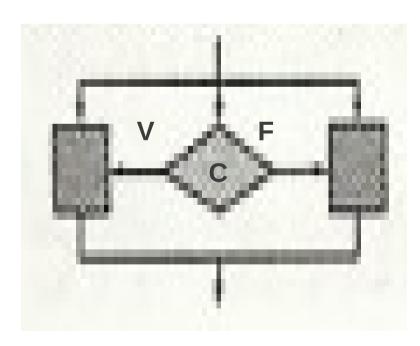
## Outros padrões paralelos - futures

- Padrão semelhante ao fork-join, porém as tarefas não precisam estar aninhadas hierarquicamente.
- Para cada tarefa criada, um objeto (future) é retornado, o qual é usado para gerenciar essa tarefa => esperar pelo seu término.
- Usado para implementar grafos de tarefas mais complexos
   => task cancellation, branch-and-bound, speculative selection.

Ordenação de tarefas de acordo com dependência de dados (MILLER, A. Patterns for parallel programming)

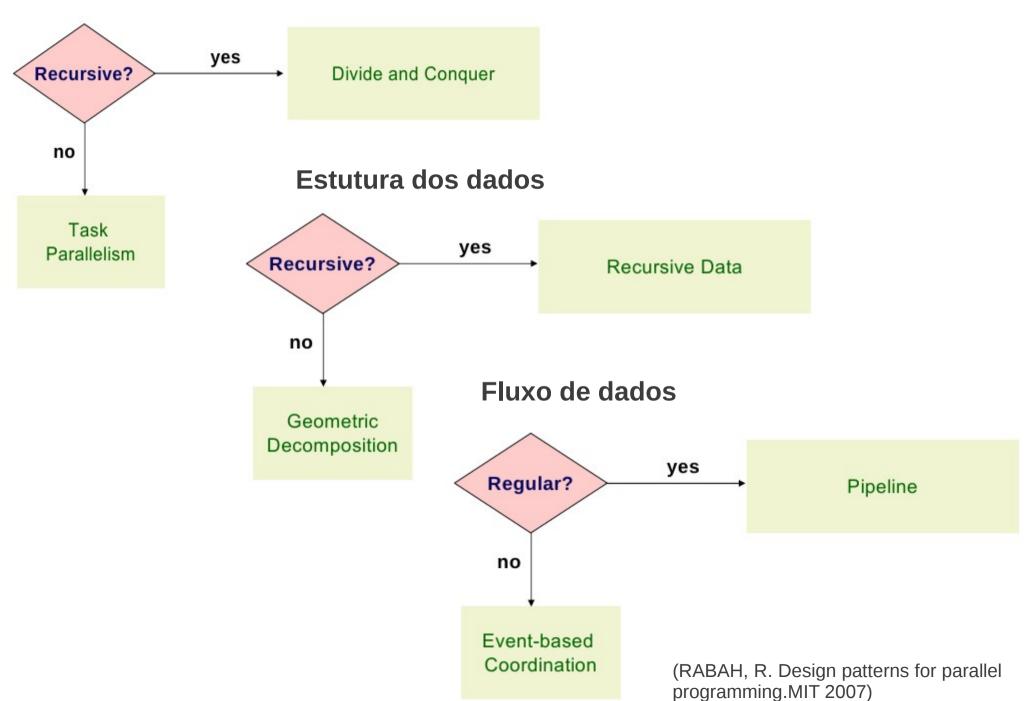
F4

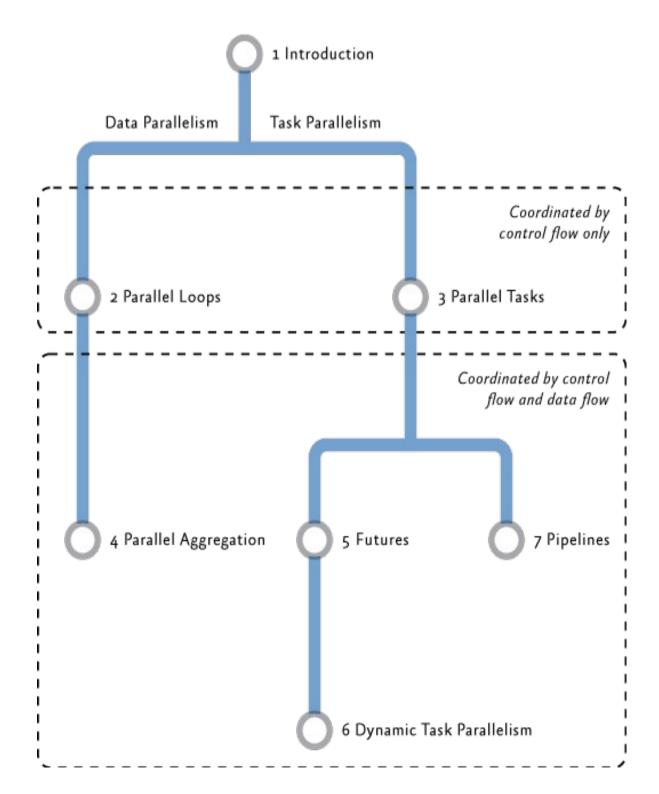
- Outros padrões paralelos speculative selection
  - A cláusula condicional e ambos os fluxos (verdadeiro e falso) são executados em paralelo.
  - Quando a cláusula condicional for resolvida, o fluxo não desejado é cancelado. => pode aumentar a carga de trabalho.



#### **Tarefas**

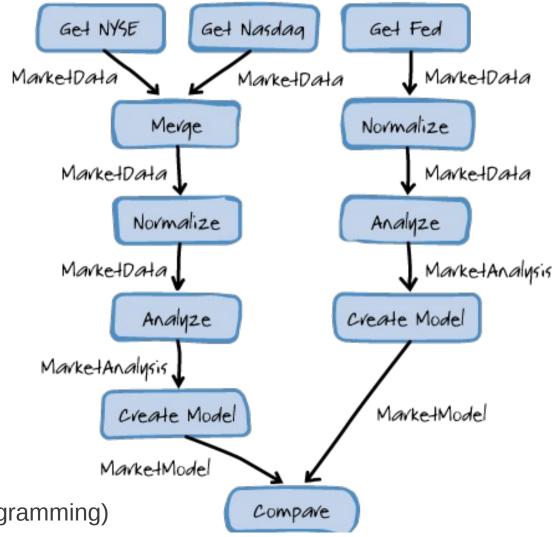
## Outra possível classificação



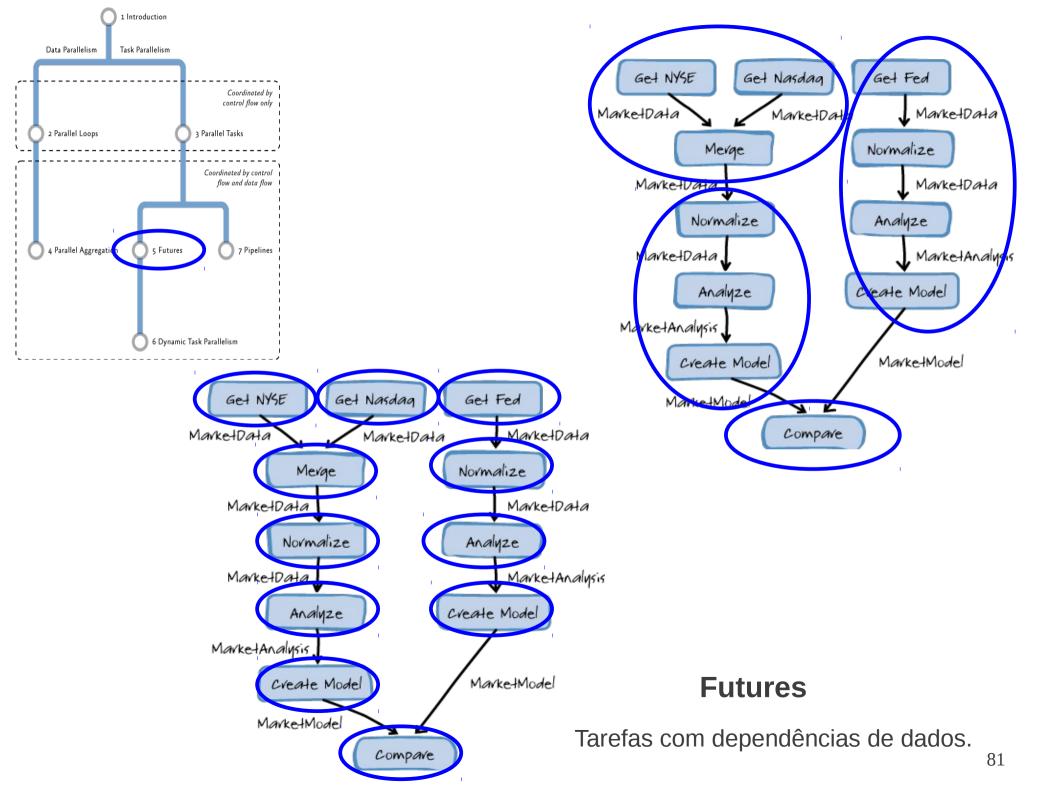


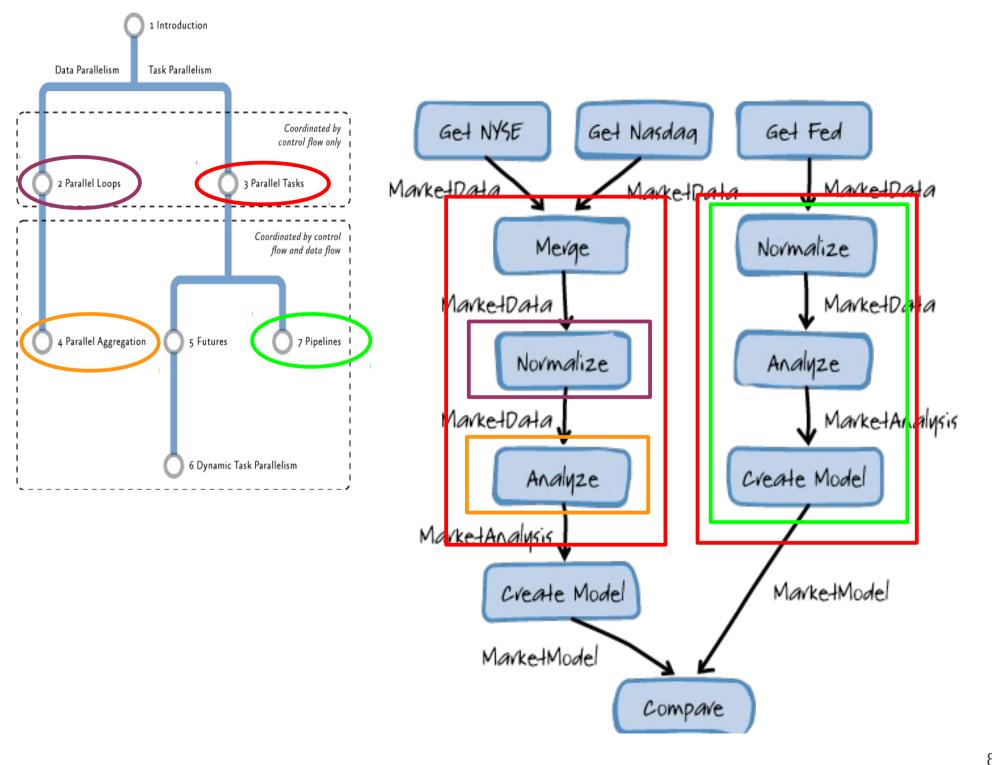
### Estudo de caso: Adatum Dash

- Aplicação financeira para análise de risco (portfólio).
- Dados recentes e históricos.
- Compara modelos com as condições do mercado.



(MILLER, A. Patterns of parallel programming)





## Estudo de caso: modelagem de relevo

BORATTO, M.; COELHO, L.; BARRETO, M. Modelagem computacional da espacialização do relevo na região agrícola do Vale do Rio São Francisco. (ICCSA 2012, ICCS 2012, Pesquisas Aplicadas em Modelagem Matemática. 1 ed.ljuí: Unijuí, 2012, v.1, p. 10-20. ISBN 978-85-419-0037-9).

```
void matrizes(double *A, *x, *y, *z, int N, r){

for(int l=0; l < N; ++l)
  for(int c=0; c < N; ++c)
    for(int i=0; i < n; ++i)
        A[l+c*N] += pow(x[i], (int)(l/(r+1)) +(int)(c/(r+1)))
        * pow(y[i],l%(r+1)+c%(r+1));</pre>
```

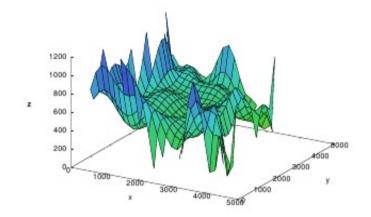
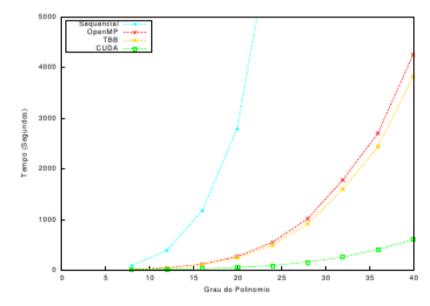


Tabela 2. Tempos de execução (em segundos) do algoritmo sequencial frente as ferramentas OpenMP. TBB e CUDA.

entas OpenMF, 1BB e CODA.								
Grau do Polinômio	Sequencial	OPENMP	TBB	CUDA				
8	84, 49	12, 32	11,08	13,61				
12	386, 17	41,85	37,66	18,04				
16	1166,88	114, 55	103,09	25, 53				
20	2842, 52	268, 32	241,48	49, 29				
24	5916,06	544,93	490, 47	88, 86				
28	11064, 96	1011, 42	910, 27	156,72				
32	24397,66	1777, 25	1599, 52	256,62				
36	30926, 82	2700,00	2430,00	404, 25				
40	46812,70	4252,69	3827, 42	600,00				



## • Estudo de caso: modelagem de clima

BORATTO, M.; COELHO, L.; BARRETO, M. Modelagem computacional da espacialização de variáveis meteorológicas na região agrícola do Vale do Rio São Francisco. (Pesquisas Aplicadas em Modelagem Matemática. 1 ed.ljuí: Unijuí, 2012, v.1, p. 30-40. ISBN 978-85-419-0037-9).

Flat pi	cofile:		
% (	cumulative	self	
time	seconds	seconds	name
30.46	2814.31	2814.31	clCombina::interpola()
10.56	5510.12	2695.81	std::vector <clestacao></clestacao>
12.23	7114.38	1604.26	sqlite3VdbeExec
6.24	7932.07	817.69	std::vector <clestacao></clestacao>
4.17	8478.42	546.34	sqlite3BtreeMovetoUnpacked

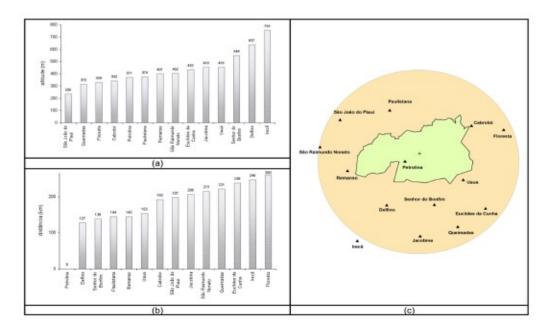
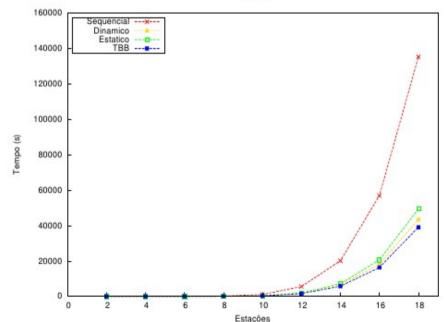


Tabela 6. Tempos de execução (em segundos) do algoritmo sequencial frente as ferramentas OpenMP com os escopos Estático e Dinâmico e TBB.

Estações	Sequencial	OpenMP Estático	OpenMP Dinâmico	TBB
2	0.73	0.53	0.53	0.47
4	4.93	2.67	2.53	2.27
6	31.10	14.40	13.30	11.97
8	188.97	78.03	69.83	62.83
10	1096.17	392.73	351.90	316.70
12	5538.90	1953.43	1737.87	1564.07
14	20135.70	7192.23	6357.47	5721.70
16	56987.70	20606.90	18154.90	16339.40
18	135352.70	49414.37	43436.27	39092.63



#### Padrões em GPGPU

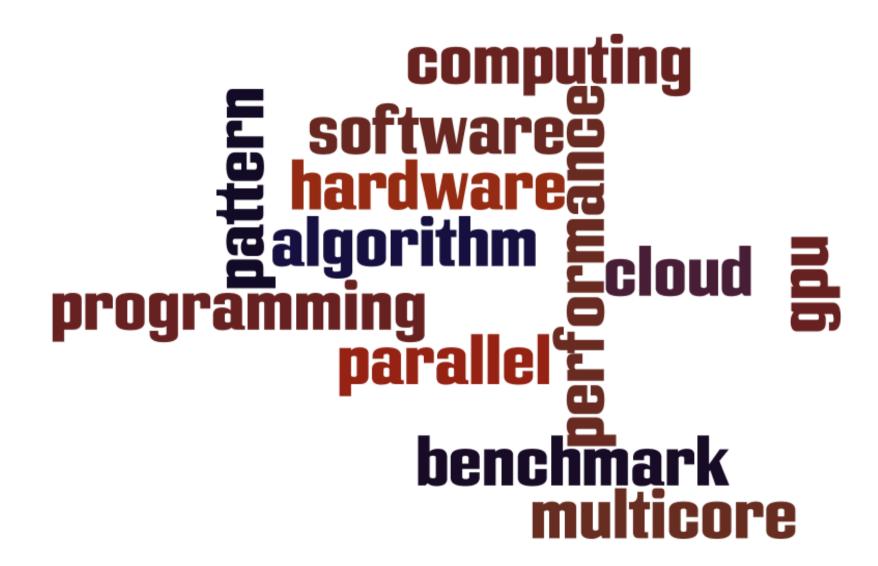
- CUDPP (CUDA Data Primitives Parallel Library)
  - http://code.google.com/p/cudpp/
  - Algoritmos disponíveis
  - cudppScan, cudppSegmentedScan, cudppReduce
  - cudppSort, cudppRand, cudppSparseMatrixVectorMultiply
  - Algoritmos em desenvolvimento
    - Grafos, ordenação, hashing, autotuning

\_

- Thrust (C++ template library for CUDA)
  - Containers
  - thrust::host\_vector<T>, thrust::device\_vector<T>
  - Algoritmos
  - thrust::sort(), thrust::reduce(),
    thrust::inclusive scan()

```
qlobal void fillKernel(int *a, int n) {
  int tid = blockIdx.x*blockDim.x + threadIdx.x;
  if (tid < n) a[tid] = tid;
}
void fill(int* d a, int n) {
  int nThreadsPerBlock= 512:
  int nBlocks= n/nThreadsPerBlock + ((n%nThreadsPerBlock)?1:0);
  fillKernel <<< nBlocks, nThreadsPerBlock >>> (d a, n);
}
int main() {
  const int N=50000;
  // task 1: create the array
  thrust::device vector<int> a(N);
  // task 2: fill the array using the runtime
  fill(thrust::raw pointer cast(&a[0]),N);
  // task 3: calculate the sum of the array
  int sumA= thrust::reduce(a.begin(),a.end(), 0);
  // task 4: calculate the sum of 0 .. N-1
  int sumCheck=0;
  for(int i=0; i < N; i++) sumCheck += i;
  // task 5: check the results agree
  if(sumA == sumCheck) cout << "Test Succeeded!" << endl;</pre>
  else { cerr << "Test FAILED!" << endl; return(1);}</pre>
  return(0);
```

## Computação em nuvem

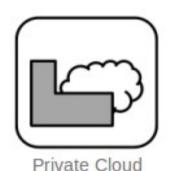


## Padrões nos diversos níveis de oferta

- http://cloudcomputingpatterns.org/
- http://www.cloudpatterns.org/

## Cloud Types









**Cloud Service Models** 









### **Cloud Offerings**



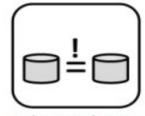
Low-available Compute Node



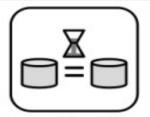
High-available Compute Node



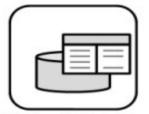
Elastic Infrastructure



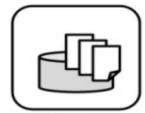
Strict Consistency



**Eventual Consistency** 



Relational Data Store



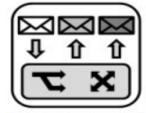
Blob Storage



Block Storage



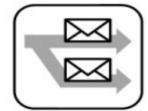
NoSQL Storage



Message-oriented Middleware



Reliable Messaging

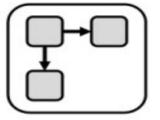


At-least-once

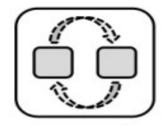


Exactly-once

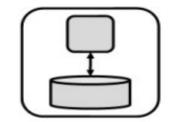
### **Cloud Application Architectures**



Composite Application



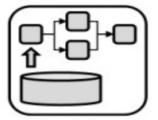
Loose Coupling



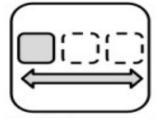
Stateless Component



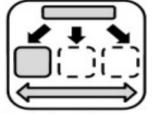
Idempotent Component



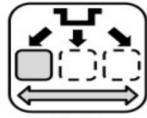
Map-Reduce



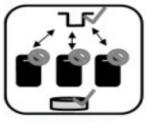
Elastic Component



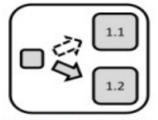
Elastic Load Balancer



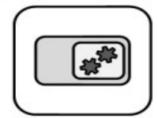
Elastic Queue



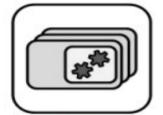
Watchdog



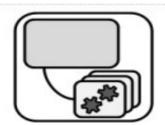
**Update Transition** 



Single Instance Component



Multiple Instance Component



Single Configurable Instance Component

### Estudo de caso: JiT Clouds

- JiT Clouds: uma proposta para ampliar a elasticidade de provedores de computação em nuvem baseada em federação de recursos computacionais amortizados.
- Coordenação: Francisco Brasileiro (UFCG), Philippe Navaux (UFRGS)



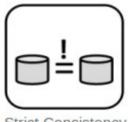
#### Módulo de dependabilidade

- Eucalyptus
- Remus (failover)
- DRDB (discos distribuídos)
- Corosync (comunicação em grupo)
- Pacemaker (gestão de clusters)



Mada

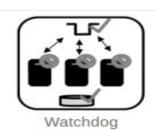




High-available Compute

Elastic Infrastructure

Strict Consistency

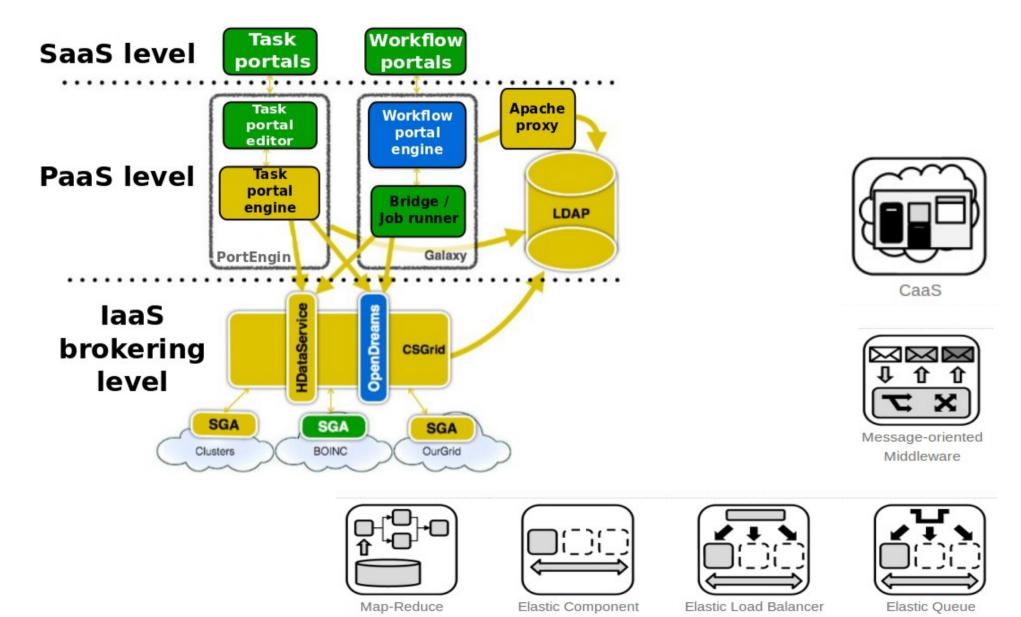




91

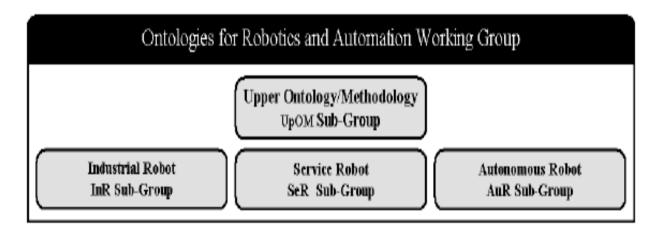
## Estudo de caso: Minha cloud científica (GT-MCC)

- RNP Grupos de Trabalho 2012 2013 (fase 2)
- Coordenação: Antônio Tadeu (LNCC), Francisco Brasileiro (UFCG)



## Estudo de caso: cloud robotics (IEEE ORA WG)

- Craig Schneloff (NIST), Edson Prestes (UFRGS).
- Objetivos:
  - Ontologias e metodologias de avaliação para Robótica e Automação.
  - Serviços baseados em nuvem para:
    - Compartilhamento de conhecimento (algoritmos, configurações etc).
    - Processamento em tepo real.
    - Simulação de robôs.



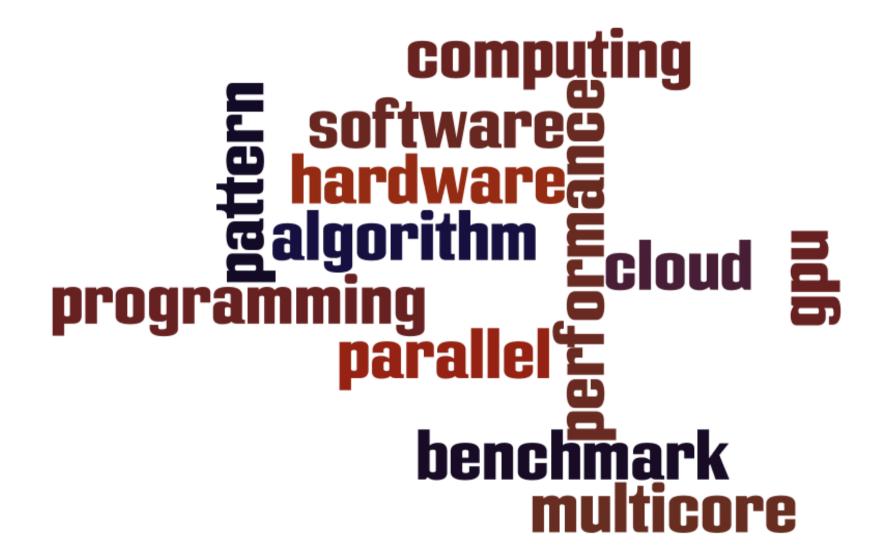
PRESTES, E.; SCHLENOFF, C. Towards an upper ontology and methodology for robotics and automation. (UBICOMP 2012).

HAIDEGGER, T.; BARRETO, M.; et al. Nesting the context for pervasive robotics. (UBICOMP 2012).

=> Robotics and Automation Systems.

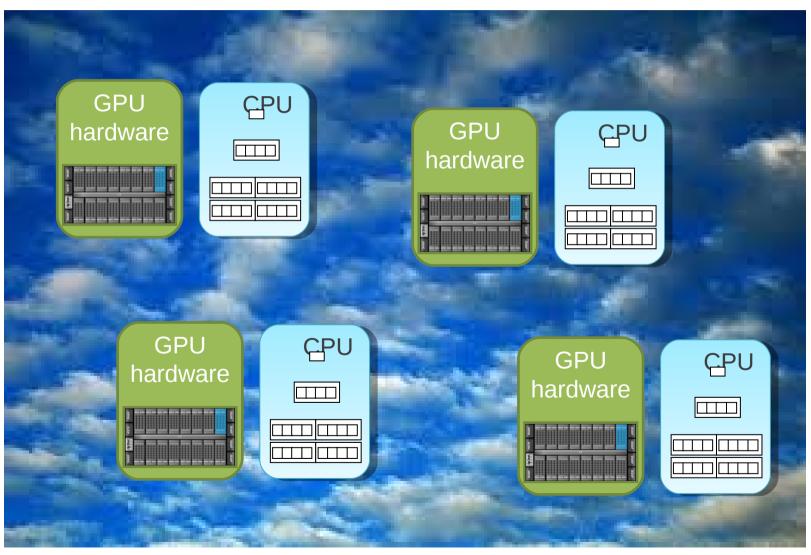
http://www.journals.elsevier.com/robotics-and-autonomous-systems/

## Síntese e discussão





## Multicore + GPGPU + cloud





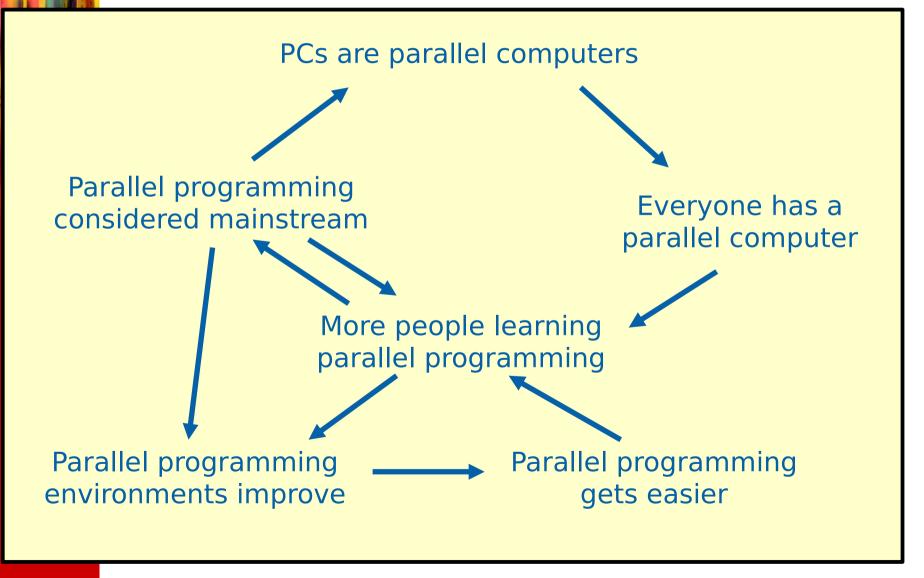
## Think parallel



Baiana de acarajé.

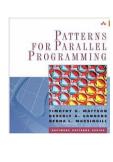


## Think parallel





### **Padrões**



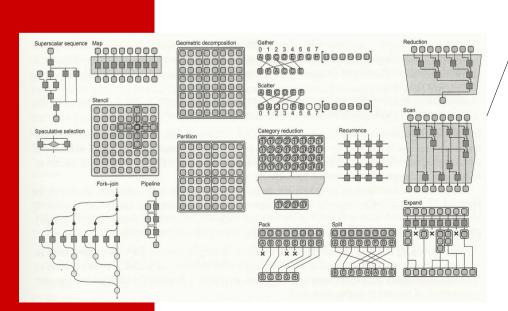












#### **Cloud Application Architectures**





















Single Instance Component

Multiple Instance Component





Intel - Recursos acadêmicos

http://software.intel.com/pt-br/academic

**NVIDIA Education & Training** 

https://developer.nvidia.com/cuda-education-training



# Padrões de programação paralela aplicados às arquiteturas híbridas

Conceitos, ferramentas e estudo de casos

## **Marcos Barreto**

LaSiD / DCC / UFBA marcoseb@dcc.ufba.br

## **OBRIGADO!**